

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES

SYLLABUS

DAS UNIDADES CURRICULARES

1º CICLO

LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

ABORDAGENS E DOMÍNIOS DA PSICOLOGIA

HISTÓRIA DA PSICOLOGIA

Objectivos da UC

Esta unidade curricular pretende fornecer um quadro histórico do nascimento e desenvolvimento da Psicologia, bem como apresentar os principais sistemas teóricos desta disciplina e seus fundamentos centrais, de modo a permitir uma perspectiva global sobre ela.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Reconhecer e enquadrar historicamente o desenvolvimento dos principais paradigmas e quadros teóricos da Psicologia e as suas premissas ontológicas centrais.
- Compreender e identificar as principais interrogações que subjazem ao desenvolvimento do conhecimento em Psicologia e como elas se enquadram na sua época.
- Descrever e contrastar as principais abordagens da Psicologia e reconhecer os pontos fortes e fracos de cada uma delas.

Temas principais

Introdução: ontologia e epistemologia. Origem das questões psicológicas e concepções acerca do Homem: Mundo Clássico, Idade Média e Renascimento. Revolução Científica e início da Modernidade. O Nascimento da Nova Psicologia no espaço alemão. O Funcionalismo. A tradição clínica francesa. A Psicanálise. O Comportamentalismo. A Psicologia da Forma. Modelos de transição. Surgimento e fundamentos da Abordagem Cognitiva.

Bibliografia de base

- Barone, D.F., Maddux, J.E. & Snyder, C.R. (1997). *Social cognitive psychology - history and current domains*. New York: Plenum Press.
- Farr, R. M. (1996). *The roots of modern social psychology*. London: Blackwell.
- Hergenhahn, B. R. (2001). *An introduction to the history of psychology* (4th ed.). Stamford: Wadsworth.
- Jesuíno, J.C. (1994). *Psicologia*. Lisboa: Difusão Cultural.
- Schultz, D.P., & Schultz, S.E. (1996). *A History of modern psychology*. New York: Harcourt Brace.

PERCEPÇÃO, ATENÇÃO E MEMÓRIA

Objectivos da UC

O objectivo geral desta UC é fornecer um quadro conceptual e teórico que permita compreender e discutir as estruturas e os processos mentais básicos subjacentes às capacidades cognitivas do ser humano, tais como a percepção, atenção e memória.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Conhecer os principais desenvolvimentos históricos associados à origem da Psicologia Cognitiva.
- Compreender e descrever os conceitos e processos básicos envolvidos na cognição humana.
- Identificar as estruturas e os mecanismos envolvidos no processo perceptivo.
- Conhecer e descrever as principais teorias e modelos da atenção.
- Identificar as estruturas e os processos envolvidos na codificação, representação e recuperação mnésica.
- Compreender a relação entre as estruturas e as etapas do processamento de informação implicadas na atenção, percepção e memória.

Temas principais

Antecedentes históricos da Psicologia Cognitiva Contemporânea. Metodologia de investigação dos processos cognitivos. Perspectiva do processamento de informação e noção de representação. Registos sensoriais e percepção. Processos de organização perceptiva e de reconhecimento de padrões. Teorias e modelos da atenção. Automaticidade e atenção dividida. Memória a curto prazo e memória a longo prazo. Modelos de representação e recuperação da informação. Esquecimento e perturbações da memória.

Bibliografia de base

Baddeley, A. (1997). *Human memory: Theory and practice*. Howe: Psychology Press.

Eysenck, M. W., & Keane, M. (2000). *Cognitive psychology: A student's handbook*. Hove: Psychology Press.

Gleitman, H. (1999). *Psicologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Posner, M.I., & Raichle, M.E. (1997). *Images of mind*. New York: Scientific American Library.

Roth, I. & Bruce, V. (1995). *Perception and representation: Current issues*. Buckingham: Open University Press.

APRENDIZAGEM, MOTIVAÇÃO E EMOÇÃO

Objectivos da UC

O objectivo geral desta UC é fornecer as bases teóricas e conceptuais que permitam compreender os mecanismos de aprendizagem, assim como a importância dos factores motivacionais/emocionais para a compreensão do comportamento humano.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Explicar os princípios básicos do condicionamento clássico e do condicionamento operante
- Explicitar os princípios da aprendizagem social
- Identificar as principais teorias e modelos das emoções
- Reconhecer a relação entre emoção e cognição
- Identificar os principais sistemas motivacionais, e reconhecer a interacção entre motivos biológicos e o meio

Temas principais

Processos básicos de aprendizagem. Condicionamento clássico: princípios básicos, terminologia, limites biológicos. Condicionamento operante: Lei do efeito, reforço e punição. Aprendizagem social: aprendizagem vicariante. Teorias das emoções: perspectiva histórica. Activação fisiológica e avaliação cognitiva. Emoção e cognição. Interacção entre motivos biológicos e o meio. Sistemas motivacionais: aversivo e apetitivo. Necessidades básicas, e motivos culturais/sociais.

Bibliografia de base

Damásio, A. R. (2000). *O erro de Descartes. Emoção, razão e cérebro humano*. Mem Martins:

Publicações Europa América.

Eysenck, M. W., & Keane, M. (2005). *Cognitive psychology: A student's handbook*. Hove: Psychology Press.

Gleitman, H. (1999). *Psicologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Lewis, M. & Haviland, J. M. (2000). *Handbook of emotions* (2nd ed.). New York: Guilford Press.

Parkinson, B. & Colman, A. M. (1995). *Emotion and motivation*. London: Longman.

Strongman, K.T. (2004). *A psicologia da emoção*. Lisboa: Climepsi.

RACIOCÍNIO E LINGUAGEM

Objectivos da UC

O objectivo geral desta UC é apresentar as bases conceptuais e teóricas necessárias para compreender a relação entre pensamento e linguagem, destacando o raciocínio utilizado na resolução de problemas e as bases da psicolinguística cognitiva.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Explicar a relação entre pensamento e linguagem.
- Reconhecer os processos implicados na resolução de problemas e suas limitações.
- Identificar os diferentes tipos de raciocínio.
- Distinguir os modelos normativos e descritivos de tomada de decisão.
- Explicar as bases da psicolinguística cognitiva, nomeadamente em relação à percepção e produção da palavra escrita e falada.

Temas principais

A natureza da linguagem e do pensamento. Relação entre linguagem e pensamento. Resolução de problemas: Tipos de problemas e processos de resolução. Representação de um problema e factores que influenciam a sua resolução. Classificação e definição de tipos de raciocínio. Julgamento e tomada de decisão: Modelos normativos e descritivos. Heurísticas e enviesamentos cognitivos. Aspectos sociais e emocionais da tomada de decisão. Bases da psicolinguística cognitiva: Percepção e tratamento da palavra falada e escrita. Produção da fala e da palavra escrita.

Bibliografia de base

Carroll, D. (1999). *The Psychology of Language* (3rd ed.). Pacific Grove, Ca: Brooks-Cole.

Eysenck, M. W., & Keane, M. (2005). *Cognitive psychology: A student's handbook*. Hove: Psychology Press.

Garnham, A., & Oakhill, J.(1994). *Thinking and reasoning*. Oxford: Blackwell.

Gleitman, H. (1999). *Psicologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Spinelli, E., & Ferrand, L. (2005). *Psychologie du langage: L'écrit et le parlé, du signal à la signification*. Paris : Armand Colin.

NEUROPSICOLOGIA

Objectivos da UC

O objectivo desta UC é introduzir os conhecimentos elementares em Neuropsicologia no que diz respeito às bases neurológicas dos processos cognitivos básicos, bem como as disfunções desses mesmos processos. Serão também apresentados e discutidos os contributos da Neuropsicologia para o conhecimento de processos cognitivos normais e para a identificação e compreensão dos problemas clínicos mais frequentes.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Distinguir a Neuropsicologia de outras disciplinas na área das neurociências cognitivas.
- Identificar os principais métodos de estudo em Neuropsicologia.
- Descrever as bases cerebrais dos processos perceptivos e atencionais e identificar os principais problemas clínicos associados à memória.
- Explicar as bases cerebrais da memória e identificar os principais problemas clínicos associados à memória.
- Explicitar as bases cerebrais da neuropsicologia da linguagem e identificar os problemas clínicos associados à linguagem.
- Reconhecer os princípios neurológicos da cognição social.

Temas principais

Especificidade da Neuropsicologia no campo das Neurociências cognitivas. Pressupostos básicos da Neuropsicologia Cognitiva. Métodos de estudo em pacientes cerebro-lesionados. Técnicas de imagiologia cerebral. Estudos com animais. Bases cerebrais dos processos de atenção. Reconhecimento visual de objectos. Percepção e reconhecimento de faces. Representação espacial. Bases cerebrais da memória. Problemas de memória episódica. Problemas de memória semântica e representação de conhecimento. Neuropsicologia da Linguagem. Neuropsicologia da acção e controlo motor. Neuropsicologia da Comunicação não-verbal. Neuropsicologia da Emoção. Pressupostos da Neurocognição social.

Bibliografia de base

- Cacioppo, J. T., Visser, P.S., & Pickett, C.L. (Eds.) (2005). *Social neuroscience: People thinking about thinking people*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Damásio, A.R. (2001). *O Sentimento de si. O corpo, a emoção e a neurobiologia da consciência*. Mem Martins: Europa América.
- Ellis, A.W. & Young, A.W. (1988). *Human cognitive neuropsychology*. Brighton, UK: Psychology Press.
- Gazzaniga, M. (2000). *The new cognitive neurosciences*. Cambridge, MA: MIT Press.
- Posner, M. I., & Raichle, M. E. (1994). *Images of mind*. New York: Scientific American Library.
- Rapp, B. (Ed.) (2001). *Handbook of cognitive neuropsychology: What deficits reveal about the human mind*. Philadelphia: Psychology Press.

PSICOFISIOLOGIA E GENÉTICA

Objectivos da UC

Os objectivos gerais desta UC são a introdução das bases teóricas, tipos de registo e aplicações práticas mais utilizadas em psicofisiologia bem como os princípios elementares da genética humana numa perspectiva evolutiva.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Reconhecer a história da utilização de medidas psicofisiológicas na investigação em Psicologia.
- Descrever as principais medidas periféricas utilizadas e identificar os processos de medição.
- Identificar e distinguir os métodos de estudo para medir a actividade cerebral (EEG, TAC, PET e RM funcional).
- Explicar aplicações práticas da psicofisiologia na psicologia clínica e na psicologia social.
- Descrever as noções básicas da Genética Clássica.
- Explicitar os mecanismos de transmissão genética e a relação entre genes e comportamento.

Temas principais

Introdução histórica à utilização de medidas fisiológicas na investigação de processos psicológicos. Fundamentos metodológicos da psicofisiologia. O registo em psicofisiologia. Bases biológicas, registo, e significado psicológico das medidas periféricas mais utilizadas: actividade electrodérmica, frequência cardíaca e electromiografia. Princípios básicos e limitações dos métodos de estudo da actividade cerebral. Aplicações da psicofisiologia na psicologia social e psicologia clínica. Natureza e estrutura do genoma humano. Noções básicas de genética clássica. Genes e comportamento. Diversidade genética e base genética da evolução da espécie humana.

Bibliografia de base

Cacioppo, J.T., Tassinary, L.G. & Berntson, G.(Eds.) (2000) *Handbook of psychophysiology* (2nd ed.) Cambridge, UK: Cambridge University Press.

Changeaux, J.P. (1985). *O homem neuronal*. Lisboa: Dom Quixote.

Rodrigues, C., Marques Teixeira, J., & Freitas Gomes, M. (1989). *Afectividade*. Porto: Contraponto.

Vila, J. (2000). *Una introducción a la psicofisiología clínica*. Madrid: Ediciones Pirámide.

Winter, P., Hickey, I, & Fletcher,H. (2002). *Instant notes in genetics*. London: Taylor & Francis.

Objectivos da UC

Introduzir os estudantes na análise crítica das principais teorias do desenvolvimento humano, de forma a poderem descrever o desenvolvimento cognitivo, sócio-emocional e moral ao longo da infância e da adolescência, bem como compreender os factores sócio-psicológicos e contextuais que intervêm no processo de desenvolvimento.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Compreender a especificidade da Psicologia do Desenvolvimento no âmbito da Psicologia, quer em termos de conteúdos, quer em termos de métodos.
- Identificar as principais controvérsias associadas ao estudo do desenvolvimento humano.
- Comparar os paradigmas e teorias do desenvolvimento humano.
- Conhecer as mudanças que ocorrem na infância e na adolescência no âmbito das teorias que explicam a sua génese e relativa continuidade.
- Compreender a influência dos contextos no desenvolvimento, nos diferentes níveis de análise psico-social.

Temas principais

Epistemologia crítica do desenvolvimento. Conceitos e teorias do desenvolvimento humano. O desenvolvimento cognitivo, social, emocional e moral na infância e na adolescência. Processos psicológicos e psico-sociais no desenvolvimento. A importância dos contextos culturais e sociais no desenvolvimento humano. Métodos e estratégias de pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento.

Bibliografia de base

Damon H., Lerner, R. M., & Eisenberg, N. (Eds.) (2006). *Handbook of child psychology: Social, emotional, and personality development* (Vol. 3). New York: Wiley.

Goswami, U. (Ed.) (2004). *Blackwell handbook of childhood cognitive development*. Oxford, UK: Blackwell.

Lourenço, O. (1993). *Para além de Piaget? Sim mas devagar*. Coimbra: Medina.

Lourenço, O. (1995). *Psicologia do desenvolvimento moral de L. Kohlberg*. Coimbra: Medina.

Phillips, D. & McCartney K. (Eds.) (2005) *The Blackwell handbook of early childhood development*. Oxford, UK: Blackwell.

Smith, P. K. & Hart, C. H. (Eds.) (2002). *Blackwell handbook of childhood social development*. Oxford, UK: Blackwell.

PSICOLOGIA DA PERSONALIDADE

Objectivos da UC

Apresentar numa perspectiva crítica e comparativa as principais teorias da personalidade. Introduzir os alunos nas perspectivas mais actuais dos processos de construção da identidade pessoal, através do estudo do auto-conceito.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Discutir o carácter polémico do campo conceptual da personalidade.
- Descrever e contrastar as principais abordagens no estudo da personalidade e seus pressupostos.
- Analisar os processos de construção da identidade pessoal através do estudo do auto-conceito.
- Adquirir um correcto entendimento de como os métodos de análise correlacional e experimental e os seus resultados contribuem para o estudo do eu numa perspectiva científica.

Temas principais

Definições do conceito de personalidade. As abordagens dinâmicas. As abordagens com ênfase na estrutura da personalidade. As abordagens com ênfase na realidade percebida. As abordagens com ênfase na aprendizagem. As abordagens sócio-cognitivas. Perspectivas actuais e controvérsias associadas ao estudo da Personalidade. O estudo do auto-conceito (Self): auto-percepção, self e teorias da personalidade; concepções sobre o auto-conceito; dimensões do auto-conceito.

Bibliografia de base

Brown, J. D. (1998). *The self*. New York, NY: McGraw-Hill.

Hall, C. S., Lindzey, G., & Campbell, J. B. (1997). *Theories of personality* (4th ed.). New Jersey: Wiley.

Hampson, S. (1994). The construction of personality. In A. Colman (Ed.), *Companion encyclopedia of psychology*. London: Routledge.

Hansenne, M. (2004). *Psicologia da personalidade*. Lisboa: Climepsi.

Mischel, W. (1993). *Introduction to personality* (5th ed.). Fort Worth, TX: Harcourt Brace

Pervin, L., Cervone, D., & John, O. (2005). *Handbook of personality: Theory and research* (9th ed.). New York: Guilford Press.

PSICOPATOLOGIA

Objectivos da UC

A unidade curricular de Psicopatologia visa dar a conhecer as diferentes perspectivas teóricas ao nível da etiologia e tratamento, e sistemas de classificação em Psicopatologia; pretende-se, igualmente, que o aluno consiga descrever e distinguir os diferentes tipos de perturbação psicopatológica.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Saber enquadrar a psicopatologia actual num contexto histórico.
- Classificar as perturbações psicopatológicas segundo o sistema do DSM-IV-TR.
- Identificar os princípios que enquadram um diagnóstico diferencial.
- Distinguir os diferentes modelos etiológicos em psicopatologia.

Temas principais

Introdução à Psicopatologia: conceitos e contexto histórico da psicopatologia. Diagnóstico e sistemas de classificação em Psicopatologia. Teorias e Modelos etiológicos em Psicopatologia: modelo médico-somático, psicodinâmico, comportamental-cognitivo. Sistema de classificação do DSM-IV-TR: Lógica do sistema multiaxial. Eixo I – principais tipos de perturbações clínicas. Eixo II – perturbações da personalidade.

Bibliografia de base

Adams, H., & Sutker, P. (Ed.) (2001). *Comprehensive handbook of psychopathology* (3rd ed). New York: Springer.

American Psychiatric Association (2000). *Diagnostic and statistical manual of mental disorder, DSM-IV-TR* (4th ed). Washington, DC: Autor.

Andrasik, F. (Ed.) (2005). *Comprehensive handbook of personality and psychopathology, Adult psychopathology* (Vol. 2). New York: Wiley.

Gleitman, H. (1999). *Psicologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Mash, E., Barkley, R., (Ed.) (2003). *Child psychopathology* (2nd ed). New York: Guildford Press.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO DO ADULTO

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa dar a conhecer as teorias do desenvolvimento ao longo da vida com especial ênfase na idade adulta e no envelhecimento. Pretende ainda dar a conhecer os processos de continuidade e as principais mudanças e transições nestas faixas etárias em contextos de trabalho, da família e das relações sociais em geral.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar as teorias do desenvolvimento ao longo da vida.
- Descrever os processos e as mudanças que ocorrem nas dimensões física, psicológica e psicosocial da idade adulta ao envelhecimento
- Identificar as transições que ocorrem no contexto do trabalho ao longo da vida adulta.
- Identificar as transições que ocorrem no contexto das relações íntimas, da família, da parentalidade e da inserção em redes sociais ao longo da vida adulta.

Temas principais

Introdução ao desenvolvimento do adulto. Enquadramento histórico e cultural dos conceitos de continuidade e mudança no desenvolvimento do adulto. Teorias do desenvolvimento ao longo da vida. Aspectos físicos, psicológicos e psicosociais do desenvolvimento entre a idade adulta e o envelhecimento. Socialização na idade adulta: independência, estabelecimento de redes sociais, e lazer. Cidadania e participação. Desenvolvimento e trajectórias no contexto do trabalho. Desenvolvimento e transições no contexto das relações íntimas e da família.

Bibliografia de base

- Mortimer, J. T., & Shanahan, M. J. (2003). *Handbook of the life course*. Plenum Press.
- David H. D., Katherine R. A., & Mark, A. F. (1999). *Handbook of family diversity*. Oxford University Press.
- Bornstein, M. H. (Ed.) (2002). *Handbook of parenting* (2nd ed.). Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Birren, J. & Schaie, K. (Ed.) (2006). *Handbook of the psychology of aging*, 6th ed. Academic Press.
- Binstock, R.H., & George, L. K. (2006). *Handbook of aging and the social sciences* (6th ed.). San Diego, CA: Academic Press.
- Arthur, M. B., Hall, D. T., & Lawrence, B. S. (1989). *Handbook of career theory*. Cambridge University Press.

PSICOLOGIA DIFERENCIAL

Objectivos da UC

Esta unidade curricular pretende introduzir os estudantes no estudo das diferenças cognitivas, emocionais e comportamentais entre os indivíduos, nomeadamente nos domínios das características psicofísicas, da inteligência e da personalidade.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar as principais teorias da Psicologia Diferencial.
- Descrever a metodologia da Psicologia Diferencial.
- Identificar os principais determinantes e consequentes das diferenças psicológicas individuais e grupais.
- Analisar um problema de diferenciação psicológica em matéria de criatividade ou inovação.

Temas principais

Antecedentes históricos, conceito e objecto da psicologia diferencial: a perspectiva clássica e a perspectiva socio-cultural. O método da psicologia diferencial. A origem das diferenças: hereditariedade-meio. Os principais objectos da psicologia diferencial: as características psico-físicas, a personalidade, a inteligência, e a interrelação entre a personalidade e a inteligência – estilos cognitivos. As diferenças inter-individuais e culturais no processo criativo e no processo de resposta a situações problemáticas. As diferenças inter-grupais: idade, género e grupos culturais.

Bibliografia de base

- Aiken, I. R. (1999). *Human differences*. Hillsdale, NJ: Erlbaum.
- Anastasi, A. (1981). *Differential psychology* (4th ed.). New York: MacMillan.
- Berry, J. M., Segall, M.H., & Kagitcibasi, C. (Eds.) (1997). *Handbook of cross-cultural psychology: Social behaviour and applications*. Boston: Allyn & Bacon.
- Jonassen, D. H., & Grabowski, B. L. (1993). *Handbook of individual differences, learning, and instruction*. Hillsdale, N J: Erlbaum.
- Mischel, W. (1993). *Introduction to personality* (5th ed.). Fort Worth, TX: Harcourt Brace.
- Tyler, L. E. (1965). *The psychology of human differences* (3rd ed.). New York: Appleton-Century-Crofts/Prentice-Hall.

PSICOLOGIA SOCIAL

Objectivos da UC

Esta Unidade Curricular pretende constituir uma introdução geral às principais orientações teóricas, níveis de análise, processos básicos e áreas de interesse da psicologia social, alertando para a natureza inerentemente social e cultural de uma variedade de fenómenos e processos psicológicos e procurando estimular o interesse pela aplicação desta perspectiva a questões da actualidade.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Caracterizar a Psicologia Social e distingui-la das disciplinas científicas afins
- Identificar os debates entre as diferentes abordagens da disciplina e os seus limites e potencialidades
- Reconhecer os vários níveis de análise da Psicologia Social e as principais temáticas abordadas em cada um, e situá-las do ponto de vista histórico
- Identificar os principais processos e factores psicossociais envolvidos na interacção entre indivíduos, nos grupos e entre os grupos
- Utilizar os conceitos e modelos teóricos da psicologia social para analisar problemas da actualidade

Temas principais

História da psicologia social. Temáticas e domínios de aplicação da psicologia social. Relações com disciplinas afins. Níveis de análise em psicologia social. Categorização, comparação social e identidade. Facilitação social. Influência social. Atribuição causal. Representações sociais. Acção colectiva e movimentos sociais.

Bibliografia de base

Farr, R. M. (1996). *The roots of modern social psychology*. London: Blackwell.

Hewstone, M., & Stroebe, W. (2001). *Introduction to social psychology*. Oxford: Blackwell.

Leyens, J., & Yzerbit, V. (2000). *Psicologia Social*. Lisboa: Edições 70.

Smith, E. & Mackie, D. (2000). *Social psychology*. New York: Worth.

Vala, J. & Monteiro, M.B. (Orgs.) (2004). *Psicologia Social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

ATITUDES E MUDANÇA DE ATITUDES

Objectivos da UC

O objectivo desta Unidade curricular é a abordagem do conceito de atitude e das questões teóricas e empíricas com ele relacionada, nomeadamente: a formação e mudança de atitudes, a medida das atitudes e a articulação entre atitudes e outros conceitos.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar os vários tipos de medidas das atitudes.
- Descrever a estrutura e funções das atitudes
- Descrever os modelos de mudança de atitudes.
- Explicar o impacto do comportamento nas atitudes e o impacto das atitudes no comportamento.

Temas principais

O conceito de atitude e os conceitos com ele relacionados. A estrutura e funções das atitudes. A medida das atitudes - Atitudes implícitas e explícitas. O impacto das atitudes no comportamento. O impacto do comportamento nas atitudes. Atitudes, afecto e processamento da informação. Formação e mudança de atitudes. A comunicação persuasiva.

Bibliografia de base

Bohner, G. (2001). Attitudes. In M. Hewstone, & S. Stroebe (Eds.), *Introduction to social psychology: A European Perspective*. Oxford, UK: Blackwell.

Bohner, G., & Wanke, M. (2002). *Attitudes and attitude change*. New York: Taylor & Francis.

Eagly, A. H., & Chaiken, S. (1993). *The psychology of attitudes*. Philadelphia, PA: Harcourt Brace Jovanovich.

Lima, L.P. (2000). Atitudes: Estrutura e mudança. In J. Vala & M.B. Monteiro (Eds.), *Psicologia social* (pp. 187-225). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Smith, E. & Mackie, D. (2000). *Social psychology*. New York: Worth.

PERCEPÇÃO DE PESSOAS E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa fornecer aos alunos informação acerca dos modelos e processos relativos à percepção interpessoal e às relações interpessoais. É objectivo desta unidade curricular analisar as questões teóricas relativas ao processo de formação de impressões, memória e julgamento no contexto da percepção social. Visa-se também a abordagem de relações interpessoais privilegiadas no contexto das interacções humanas, como a amizade, o amor, a agressão e a ajuda.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar teorias e modelos de percepção dos outros e de formação de impressões.
- Explicar os processos cognitivos e motivacionais subjacentes à percepção, representação e julgamento sociais.
- Descrever e contrastar teorias e modelos no estudo das relações interpessoais.
- Identificar os determinantes da atracção interpessoal.
- Identificar os factores de desenvolvimento e manutenção de relações de amizade e das relações amorosas.
- Distinguir as teorias e determinantes do comportamento pro-social e do comportamento agressivo.

Temas principais

Os julgamentos de personalidade e a percepção social na perspectiva clássica. A abordagem da cognição social: organização e memória em formação de impressões. A importância das relações interpessoais. Situações e motivos da afiliação. Atracção e desenvolvimento de relações de amizade e amorosas e factores de manutenção e ruptura. Comportamento pro-social: abordagens e determinantes. Comportamento agressivo: teorias da agressão.

Bibliografia de base

- Bless, H., Fiedler, K., & Strack, J. (2004). *Social cognition: How individuals construct reality (Social Psychology: a Modular course)*. New York: Psychology Press.
- Garcia-Marques, T., & Garcia-Marques, L. (2004). *Processando informação sobre os outros I: Formação de impressões de personalidade e representação cognitiva de pessoas* (Textos Fundamentais II). Lisboa: ISPA.
- Hewstone, M., & Stroebe, W. (Eds.) (2001). *Introduction to social psychology* (2nd ed.) Oxford, UK: Blackwell.
- Smith, E. R., & Mackie, D. M. (2000). *Social psychology* (2nd ed.). New York: Worth.
- Vala, J., & Monteiro, M. B. (Eds.) (2000). *Psicologia social* (4^a ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

GRUPOS E RELAÇÕES ENTRE GRUPOS

Objectivos da UC

Permitir a análise e a compreensão das atitudes e dos comportamentos humanos decorrentes das pertenças grupais e intergrupais dos indivíduos e dos contextos sócio-cognitivos em que se inscrevem.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever os processos psicológicos envolvidos nas relações intergrupais e o seu impacto no desempenho do grupos e no comportamento dos indivíduos
- Comparar diferentes paradigmas e perspectivas de conceptualização das relações entre-grupos
- Analisar criticamente a investigação empírica desenvolvida nos domínios estudados
- Identificar situações e fenómenos sociais grupais e intergrupais que ilustrem os conceitos e teorias relevantes

Temas principais

Grupos e categorias sociais no contexto da estrutura social. Fenómenos e processos das relações entre-grupos. Implicações da estrutura e processos grupais para as relações entre-grupos. Abordagens explicativas das relações de cooperação e de conflito entre grupos. Modelos de negociação e de resolução de conflitos intergrupais.

Bibliografia de base

- Amâncio, L. (2004). Identidade social e relações intergrupais. In J. Vala, & M.B. Monteiro (Coords.) *Psicologia social (6ª ed.)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Brown, R. & Gaertner, S. (2001). *Blackwell handbook of social psychology: Intergroup processes*. Oxford, UK: Blackwell
- Brown, R. (1995). *Prejudice: Its social psychology*. Oxford, UK: Blackwell.
- Monteiro, M. B. (2004). Conflito e negociação entre grupos. In J. Vala, & M.B. Monteiro (Coords.) *Psicologia social (6ª ed.)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Tajfel, H. (1982). *Grupos humanos e categorias sociais*. Lisboa: Livros Horizonte.

TEORIAS E ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS

Objectivos da UC

Esta unidade curricular está concebida de modo a apresentar uma visão global da evolução histórica das teorias organizacionais enquanto fundamento para a análise, compreensão e explicação dos principais desafios que actualmente se colocam às organizações, com saliência para os principais aspectos estruturais, tecnológicos e psicossociais associados às suas estratégias no contexto de globalização.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar os princípios orientadores das diferentes perspectivas teóricas sobre as organizações
- Descrever e contrastar os diferentes métodos de formulação da estratégia organizacional
- Identificar os principais elementos da estrutura organizacional e os factores que os influenciam
- Caracterizar e contrastar as diferentes configurações organizacionais
- Integrar as dimensões estratégicas, tecnológicas, estruturais e psicossociais na explicação da dinâmica geral das organizações.

Temas principais

Abordagens sobre estruturação e funcionamento das organizações. Abordagens teóricas sobre a relação organização-ambiente. Objectivos e estratégia da organização: formulação, implementação e adaptação. Dinâmica e evolução da tecnologia: interdependência no trabalho e processos sociais nas organizações. Estruturação das organizações: factores e modelos de concepção, processos de diferenciação e de integração. Mecanismos de coordenação e de controlo: aspectos organizativos, tecnológicos e psicossociais.

Bibliografia de base

- Ferreira, J.M.C., Neves, J., & Caetano, A. (2001). *Manual de psicossociologia das organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Galbraith, J. (2005). *Designing the customer-centric organization: A guide to strategy, structure and process*. N. York, NY: Wiley.
- Gordon, J. R. (2001). *Organizational behavior – A diagnostic approach* (7th ed.). Boston: Allyn and Bacon.
- Mintzberg, H. (1995). *Estrutura e dinâmica das organizações*. Lisboa: D. Quixote
- Quinn, J. B., Mintzberg, H. & James, R. M. (1988). *The strategy process*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.
- Scott, W. R. (2003). *Organizations – rational, natural and open systems*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: PROCESSOS INDIVIDUAIS

Objectivos da UC

Esta unidade curricular está concebida de modo a constituir uma introdução sistematizada aos principais conceitos e teorias que procuram explicar a actividade desenvolvida pelos actores organizacionais, focalizando-se nos processos individuais. Analisa-se a problemática da relação indivíduo-organização nos aspectos relacionados com a natureza do trabalho, a vinculação à organização, os factores motivadores, a satisfação no trabalho, o desempenho de papéis e a socialização organizacional.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Explicar os processos motivacionais em contexto organizacional
- Identificar os principais determinantes e consequências da satisfação no trabalho.
- Descrever o processo de assunção de papéis organizacionais
- Analisar a socialização organizacional e a sua influência na relação indivíduo - organização.
- Caracterizar a dinâmica da vinculação à organização e os seus efeitos sobre os indivíduos e sobre a organização

Temas principais

O significado e o valor do trabalho na vida humana. Abordagens e teorias sobre a motivação humana. Natureza da relação indivíduo-organização: processos de troca e de atracção mútua. O desempenho de papéis sociais, profissionais e organizacionais em contexto de trabalho e extra-trabalho. Processos de socialização organizacional, dinâmica do contrato psicológico e desempenho profissional. Abordagens da satisfação no trabalho. Manutenção, desenvolvimento e cessação da vinculação dos indivíduos à organização.

Bibliografia de base

- Caetano, A., & Vala, J. (Orgs.) (2002). *Gestão de recursos humanos: Contextos, processos e técnicas*. Lisboa: Editora RH.
- Ferreira, J.M.C., Neves, J., & Caetano, A. (Coord.) (2001). *Manual de psicossociologia das organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Katz, D. & Kahn, R. L. (1978). *Psicologia social das organizações*. S. Paulo: Atlas.
- Porter, L. W., Bigley, G. A. e Steers, R. M. (2003). *Motivation and work behavior* (7th ed.). Boston: McGraw-Hill.
- Schein, E. (1980). *Organizational psychology*. Englewood Cliffs, N J: Prentice-Hall
- Staw, B. (2003). *Psychological dimensions of organizational behavior* (3rd ed.). Englewood Cliffs, N J: Prentice-Hall.
- Van Maanen, J. & Schein, E. H. (1979). Toward a theory of organizational socialization, in B. Staw (ed.), *Research in organizational behavior*, (Vol. 1, pp.209-264). Greenwich, CT: JAI Press.

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: PROCESSOS GRUPAIS E ORGANIZACIONAIS

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa facultar aos alunos um conhecimento sistemático sobre o funcionamento das organizações enquanto sistema social constituído por múltiplos grupos interdependentes. Nesse sentido, a Unidade Curricular incide sobre os processos de comunicação e de informação, bem como sobre os processos de liderança e de poder nas organizações. Estuda-se também a partilha de percepções e de valores na comunidade organizacional e procura-se assegurar uma integração conceptual dos diferentes níveis de análise das organizações.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar os tipos e modos de comunicação e de informação e sua relação com o desempenho grupal e organizacional
- Descrever as principais teorias sobre liderança e identificar a sua adequação ao contexto grupal e organizacional
- Explicar a dinâmica dos processos políticos nas organizações
- Explicar os principais modelos de tomada de decisão nas organizações
- Descrever e contrastar os conceitos de clima e cultura organizacional
- Integrar os níveis individual, grupal e organizacional na análise das organizações

Temas principais

Comunicação e informação nas organizações e sua relação com o desempenho organizacional. Os grupos nas organizações e sua interdependência. Processos de liderança: abordagens clássicas e modelos actuais. Tomada de decisão, poder e processos políticos nas organizações. Clima e cultura organizacional e sua interacção com os outros sistemas organizacionais.

Bibliografia de base

- Crozier, M & Friedberg, E. (1977). *L'acteur et le système*. Paris: Seuil.
- Denison, D. (1990). *Corporate culture and organizational effectiveness*. New York: Wiley.
- Ferreira, J.M.C., Neves, J., & Caetano, A. (Coord.) (2001). *Manual de psicossociologia das organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Gordon, J. R. (2001). *Organizational behavior – A diagnostic approach* (7th ed). Boston: Allyn and Bacon.
- Jesuino, J. C. (1987). *Processos de liderança*. Lisboa: Livros Horizonte
- Mintzberg, H. (1983). *Power in and around organizations*. Englewood Cliffs, N J: Prentice-Hall
- Neves, J. G. (2000). *Clima organizacional, cultura organizacional e gestão de recursos humanos*. Lisboa: RH Editora.

INOVAÇÃO E MUDANÇA ORGANIZACIONAL

Objectivos da UC

Esta Unidade Curricular visa proporcionar aos alunos a aprendizagem dos principais conceitos e modelos teóricos sobre os processos de inovação e de mudança organizacional bem como da metodologia de análise desses processos.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar teorias sobre processos de inovação e de mudança organizacional
- Explicar os processos psicológicos envolvidos na inovação e na mudança organizacional
- Identificar os factores psicossociais que contribuem para o sucesso e fracasso dos processos de inovação e mudança organizacional
- Utilizar adequadamente conceitos e modelos teóricos para analisar problemas de mudança ao nível individual, grupal e organizacional

Temas principais

A inovação e a mudança organizacional no contexto macrossocial actual. Resolução de problemas e mudança organizacional. Tipos de mudança organizacional. Modelos teóricos sobre mudança e inovação organizacional. Teorias de processo e teorias de variância sobre mudança. A dinâmica psicológica nos processos de inovação e mudança. Factores internos e externos que condicionam a inovação e a mudança nas organizações. Difusão e adopção da inovação. Metodologia da mudança planeada. A mudança não planeada. A improvisação organizacional.

Bibliografia de base

- Burke, W. W. (1994). *Organization development* (2nd ed.). Reading, MA: Addison-Wesley.
- Caetano, A. (2001). Mudança organizacional. In, J. M. C.Ferreira, J. Neves., e A. Caetano (Coord.). *Manual de Psicossociologia das Organizações*. Lisboa: McGraw-Hill.
- Cummings, T. G. e Worley, C. G. (2005). *Organization development and change* (7th ed.). St. Paul, MN: West Publishing Company.
- French, W. L. & Bell, C. H. (1999). *Organizational development: Behavioral science interventions for organization improvement* (6th ed.). Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.
- Lewin, K. (1951/1965). *Teoria de campo em ciência social*. S. Paulo: Livraria Pioneira Editora.
- Poole, M. S., Van de Ven, A. H., Dooley, K. e Holmes, M. (2000). *Organizational change and innovation processes*. New York: Oxford University Press.
- West, M. (1997). *Developing creativity in organizations*. London: Blackwell.

Objectivos da UC

A unidade curricular de Psicologia Clínica e da Saúde visa dar a conhecer modelos teóricos e formas de actuação na prevenção e promoção da saúde bem como familiarizar o aluno com a Psicologia Clínica e os diferentes modelos de psicoterapia.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Distinguir os conceitos de saúde e doença.
- Identificar os principais modelos teóricos utilizados na promoção de comportamentos de saúde.
- Diferenciar as perspectivas sobre o stress e o bem-estar.
- Identificar os diversos modelos de intervenção na área da Psicologia Clínica.
- Diferenciar a prática da psicologia na área da saúde e na área clínica.

Temas principais

Introdução à Psicologia da Saúde. Conceitos de saúde e de doença. Modelos teóricos na promoção de comportamentos de saúde. Saúde, stress e bem-estar.

Introdução à Psicologia Clínica. Métodos de avaliação e investigação em Psicologia Clínica. Introdução às psicoterapias: Fundamentos teóricos e modelos de intervenção psicoterapêuticos. Aplicações clínicas em diferentes contextos. Princípios éticos e deontológicos na prática clínica.

Bibliografia de base

- Conner, M. & Norman, P. (Eds.) (2005). *Predicting health behaviour: Research and practice with social cognition models* (2nd ed.) Maidenhead: Open University Press.
- Gurman, A., & Messer, S. (2005). *Essential psychotherapies: Theory and practice*. Portland, OR: Guilford Publications.
- Ogden, J. (1999). *Psicologia da saúde*. Lisboa: Climepsi.
- Sundberg, N.D., Winebarger, A. A., & Taplin, J. R. (2001). *Clinical psychology: Envolving theory, practice and research* (4th ed.). New York: Prentice Hall.
- Sutton, S., Baum, A., & Johnston, M. (Eds.) (2004). *The sage handbook of health psychology*. London: Sage.

Objectivos da UC

Fornecer aos alunos os instrumentos teóricos e aplicados que facilitem o entendimento da escola enquanto instituição social, seus objectivos, estruturas e funcionamento pedagógico bem como a compreensão dos factores sócio-psicológicos que intervêm no processo educativo.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Comparar, discutir e enquadrar psicológica e ideologicamente as perspectivas teóricas sobre a educação.
- Identificar e distinguir níveis de análise na psicologia educacional.
- Compreender e interpretar técnicas de análise de atitudes e comportamentos dos parceiros institucionais.
- Identificar e comparar as características de práticas educativas clássicas e modernas e a sua relação com a aprendizagem e o desempenho académico.
- Saber ler um relatório sobre análise curricular, práticas educativas e desempenho académico.

Temas principais

Perspectivas teóricas sobre a educação formal e seu enquadramento histórico e ideológico. Níveis de análise em psicologia educacional. A escola como espaço educativo socialmente construído: seus objectivos, estrutura e funcionamento. Crenças dos agentes educativos sobre o desenvolvimento cognitivo e social, o desempenho académico e o bem-estar dos alunos. A escola como comunidade educativa e factores relacionados com o sucesso escolar: organização e gestão da escola, *currícula* e práticas educativas; estatuto sócio-económico, concepções do processo educativo dos diferentes parceiros educativos, natureza dos processos de aprendizagem; relações entre pares; comunicação, identidade, estatuto e preconceito contra a diferença.

Bibliografia de base

- Alexander, P. A. Pintrich, P. R. Winne, P. H., Hoy, A. W. & Bredo, E. (2006). *Handbook of educational psychology* (2nd ed.). London: Erlbaum.
- Berliner, D. (1993). The 100-year journey of educational psychology: From interest, to disdain, to respect for practice. In T. Fagan and G. VandenBos (Eds.), *Exploring applied psychology: Origins and critical analysis*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Grinder, R.E. (1989). Educational Psychology: The master science. In M.C. Wittrock & F. Farley (Eds.), *The future of educational psychology* (pp.3-18). Hillsdale, N J: Erlbaum.
- Monteiro, M. B. & Castro, P. (1997). *Cada cabeça sua sentença: Ideias dos adultos acerca das crianças*. Lisboa: Celta.
- Reynolds, W. M., Miller, G. J., & Weiner, I. B. (2003). *Handbook of psychology: Educational psychology* (Vol. 7). London: Wiley.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM GRUPOS

Objectivos da UC

Esta unidade visa a aquisição de conhecimentos teóricos sobre os processos de grupo e o funcionamento de equipas, bem como o conhecimento de instrumentos e metodologias de observação do funcionamento dos grupos, potenciando o desenvolvimento de competências de participação nos grupos.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e avaliar criticamente os fundamentos teóricos dos processos grupais.
- Observar e analisar a dinâmica da interacção intragrupal
- Identificar padrões de participação individual e definir condições de eficácia da comunicação nos grupos.
- Identificar técnicas de animação de grupos.
- Diagnosticar obstáculos ao progresso do trabalho de grupo.
- Conhecer e aplicar estratégias de resolução de problemas e tomada de decisão nos grupos.

Temas principais

Conceito de grupo e de equipa. Aspectos estruturais no funcionamento dos grupos. Observação e análise dos níveis de funcionamento dos grupos (sócio-emocional e de tarefa). Dinâmica e evolução das equipas de trabalho. Estratégias de gestão de conflitos nos grupos e de negociação intragrupal. Estratégias de resolução de problemas e tomada de decisão em grupo. Diagnóstico do *pensamento de grupo*. Técnicas de animação e de facilitação da criatividade em grupo.

Bibliografia de base

- Barker, L.L., Wahlers, K.J. & Watson, K.W. (1995). *Groups in process- an introduction to small group communication*. Needham Heights, MA: Allyn & Bacon.
- West, M. , Tjousvold, D. & Smith, K. (2003) *International handbook of organizational team work and cooperative working*. London: Wiley.
- Brown, R. (2000). *Group processes: Dynamics within and between groups*. Oxford: Blackwell.
- Forsyth, D.R. (1990). *Group dynamics*. Pacific Grove, CA: Brook/Cole.
- Levine, J. M., & Moreland, R. L. (1995). Group processes. In A. Tesser (Ed.), *Advanced social psychology*. New York: McGraw-Hill
- Thompson, L. (2001). *Making the team (2nd ed.)*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

MÉTODOS E TÉCNICAS

MÉTODOS E ÁREAS DE APLICAÇÃO DA PSICOLOGIA

Objectivos da UC

Esta unidade curricular constitui uma introdução sistematizada ao objecto, aos métodos de investigação, às múltiplas áreas de aplicação da psicologia e às questões da ética profissional na prática psicológica.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar o objecto da psicologia
- Identificar as principais orientações teóricas no domínio da investigação em psicologia
- Reconhecer e distinguir diferentes métodos de pesquisa
- Conhecer as principais áreas da psicologia e as suas aplicações contemporâneas
- Compreender os princípios da ética e da deontologia na investigação e prática psicológica

Temas principais

Objecto da psicologia. Relações entre a psicologia e as outras ciências. Teoria da investigação. Métodos de pesquisa em psicologia. Áreas de aplicação da psicologia e a sua especificidade científico-profissional. Ética profissional na prática da psicologia em diferentes domínios e níveis de intervenção.

Bibliografia de base

American Psychological Association. (1992). Ethical principles of psychologists and code of conduct. *American Psychologist*, 47, 1597-1611.

Bayne, R., & Horton, I. (2003). *Applied psychology: Current issues and new directions*. London: Sage.

Bryman, A. (2004). *Social research methods* (2nd ed.). Oxford: Oxford University Press.

Breakwell, G. M., Hammond, S., & Fife-Schaw, C. (Eds.) (2000). *Research methods in Psychology* (2nd ed.). London: Sage.

Jesuino, J. C. (1994). *O que é a Psicologia?* Lisboa: Difusão Cultural

Kimmel, A. (1991). Predictable biases in the ethical decision making of American psychologists. *American Psychologist*, 46, 7, 786-788.

Lunt, I. (2000). Psychology as a profession. In M. Rosenzweig & K. Pawlik (Eds.), *International handbook of psychology* (pp. 534-548). London: Sage.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

Objectivos da UC

A unidade curricular de Avaliação Psicológica pretende fornecer uma visão ampla sobre diferentes tipos de procedimentos e instrumentos de avaliação psicológica, de modo a desenvolver as competências necessárias à sua utilização na avaliação de indivíduos. Neste sentido, promover-se-á o desenvolvimento de competências de escolha e utilização de instrumentos e de análise dos respectivos resultados, adequando-os ao objectivo da avaliação.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar e explicar os fundamentos teóricos e históricos da avaliação psicológica
- Caracterizar e distinguir os diferentes tipos e áreas de aplicação de avaliação psicológica
- Distinguir diferentes instrumentos de avaliação psicológica, sabendo identificar a sua relevância a áreas de aplicação distintas

Temas principais

Princípios básicos de avaliação psicológica. Considerações históricas, legais e éticas da avaliação psicológica. Contextos de aplicação da avaliação psicológica. Métodos de observação e de medida na avaliação psicológica. Conjugação de diferentes métodos específicos para uma avaliação global. Avaliação da inteligência. Avaliação da personalidade. Avaliação neuropsicológica e de processos cognitivos. Avaliação de aptidões, interesses e vocações. Áreas de aplicação da avaliação psicológica em diferentes contextos situacionais e de desenvolvimento: avaliação de aptidões, interesses e competências em diferentes domínios.

Bibliografia de base

- Aiken, L. R. & Groth-Marnat, G. (2006). *Psychological testing and assessment* (12th ed.). New York: Allyn & Bacon.
- Almeida, L. S., Simões, M. R., Machado, C., & Gonçalves, M. M., (Coords.) (2004). *Avaliação psicológica: Instrumentos validados para a população portuguesa* (Vol. II). Coimbra: Quarteto.
- Fernández-Ballesteros, R. (1992). *Introduction a la evaluación psicológica I y II*. Madrid: Pirâmide.
- Fernández-Ballesteros, R. (Ed.) (2003). *Encyclopedia of psychological assessment* (Vols. I e II). London: Sage.
- Gonçalves, M. M., Simões, M. R., Almeida, L. S., & Machado, C. (Coords.) (2003). *Avaliação psicológica: Instrumentos Validados para a população portuguesa* (Vol. I). Coimbra: Quarteto.
- Hersen, M. (Ed.) (2003). *Comprehensive handbook of psychological assessment* (Vols. I a IV). London: Wiley.

PSICOMETRIA

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa fornecer aos alunos informação e formação de natureza metodológica e técnica relacionada com a definição e o uso da medida em Psicologia, bem como com os procedimentos utilizados, nomeadamente, na construção, validação e aplicação de instrumentos de medida.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar as implicações – vantagens e limitações - do uso de medidas em Psicologia
- Distinguir diferentes tipos de testes e seus domínios de aplicação
- Participar na construção e validação de testes em todas as suas fases
- Caracterizar as qualidades psicométricas dos testes
- Aplicar testes e proceder ao apuramento dos seus resultados

Temas principais

Definições, antecedentes históricos e áreas de aplicação da psicometria. Definição de teste e classificação dos testes segundo a natureza das medidas e as técnicas de aplicação. Teoria da medida em psicometria. Modelos de medida e estatística básica aplicada à psicometria. Regras da construção, validação e normalização de resultados dos testes em todas as suas fases. Aplicação e apuramento de resultados de um teste. Interpretação básica dos resultados de um teste. Impactos no examinado e considerações ético-deontológicas na aplicação de testes em psicologia.

Bibliografia de base

- Cronbach, L. J. (1990). *Essentials of psychological testing* (5th ed.). New York: HarperCollins.
- Dickes, P., Tournois, J., Flieller, A., & Kop, J.-L. (1994). *La psychométrie*. Paris: PUF.
- Freeman, F. S. (1990). *Teoria e prática dos testes psicológicos*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Gregory, R. J. (2003). *Psychological testing: History, principles, and applications* (4th ed.). Boston, MA: Allyn & Bacon.
- Kline, P. (1987). *A handbook of test construction: Introduction to psychometric design*. London: Routledge Kegan & Paul.
- Olea, J., Ponsoda, V., Prieto, G. (Ed.) (1999). *Tests informatizados: Fundamentos y aplicaciones*. Madrid: Pirâmide.

COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS I

Objectivos da UC

A unidade curricular Competências Académicas I visa desenvolver competências básicas de leitura e escrita científica no domínio da Psicologia. Os conceitos básicos da investigação serão aqui aplicados à pesquisa em Psicologia nomeadamente as questões da validade e da ética. Nesta Unidade Curricular pretende-se, ainda, que o aluno inicie a sua formação em práticas laboratoriais de psicologia, especificamente através da participação em estudos em curso no Departamento.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Realizar uma pesquisa bibliográfica, utilizando os diversos recursos disponíveis.
- Identificar a estrutura de um artigo de investigação em Psicologia, e operacionalizar os conceitos básicos da pesquisa.
- Redigir um texto de acordo com as normas de escrita da *American Psychological Association*.
- Resumir um artigo, sistematizando a argumentação.
- Fazer uma apresentação de um artigo/trabalho de investigação.
- Identificar e operacionalizar a qualidade na investigação em Psicologia.
- Conhecer e utilizar os princípios éticos da investigação em Psicologia.

Temas principais

A estrutura da investigação publicada em Psicologia. A revisão de literatura e os diversos tipos de recursos disponíveis na biblioteca. As normas de escrita da investigação em psicologia. A preparação da apresentação da investigação. O planeamento da pesquisa e questões de validade. Princípios éticos e deontológicos na investigação em psicologia. A prática laboratorial em Psicologia (participação em estudos experimentais e correlacionais).

Bibliografia de base

- American Psychological Association. (2000). *Publication manual of the American psychological association* (5th ed.). Washington, DC: Autor.
- Almeida, L. & Freire, T. (2000). *Metodologia de investigação em psicologia e educação* (2^a ed.). Braga: Psiquilíbrios.
- Silva, A. A & Pinto, J. M. (Eds.) (1986). *Metodologia das ciências sociais*. Porto: Afrontamento.
- Gelfand, H., & Walker, C. J. (2001). *Mastering APA style: Student's workbook and training guide*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Meltzoff, J. (1998). *Critical thinking about research*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Nicol, A. A. M., & Pexman, P. M. (2003). *Displaying your findings: a practical guide for creating figures, posters and presentations*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Rosnow, R. L., & Rosnow, M. (2006). *Writing papers in psychology* (7th ed.). Belmont, CA: Wadsworth/Thomson.

COMPETÊNCIAS ACADÉMICAS II

Objectivos da UC

A unidade curricular Competências Académicas II visa fornecer aos alunos informação e formação de natureza conceptual, técnica, metodológica e deontológica relativa à concepção, realização e divulgação de investigação em Psicologia. Esta unidade curricular terá uma forte componente prática na qual os alunos terão oportunidade acompanhar as diferentes fases da pesquisa em todas as suas vertentes, desde a concepção à divulgação.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Desenvolver planos de pesquisa adequados ao problema em estudo.
- Seleccionar ou adaptar instrumentos e paradigmas de investigação adequados à pesquisa.
- Seleccionar e gerir correctamente os participantes da pesquisa.
- Acompanhar e participar na realização de uma pesquisa.
- Conhecer e utilizar adequadamente os principais formatos de divulgação da pesquisa.

Temas principais

Concepção e desenho da pesquisa. Operacionalização de variáveis: selecção de instrumentos/paradigmas experimentais; questões de tradução e adaptação de instrumentos; construção de novos materiais. Preparação da pesquisa (concepção de materiais, gestão de participantes, organização logística). Acompanhamento e realização de uma pesquisa. Divulgação dos resultados da pesquisa: apresentação oral, apresentação escrita (relatório, artigo, poster).

Bibliografia de base

American Psychological Association. (2000). *Publication manual of the American Psychological Association* (5th ed.). Washington, DC: Author.

Breakwell, G. M., Hammond, S., & Fife-Schaw, C. (Eds.) (2000). *Research methods in psychology* (2nd ed.). London: Sage

Briscoe, M.H. (1996). *Preparing scientific illustrations: A guide to better posters, presentations, and publications* (2nd ed.). Springer

Hailman, J.P., Strier, H.B. (1997). *Planing, proposing and presenting science effectively. A guide for graduate students and researchers in the behavioral sciences and biology*. NY: Cambridge University Press.

Nicol, A. & Pexman, P. (2003). *Displaying your findings: a practical guide for creating figures, posters and presentations*. Washington, D C: APA Publications.

MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO QUANTITATIVOS

Objectivos da UC

Fornecer aos alunos os instrumentos teóricos e aplicados que lhes permitam analisar criticamente e desenvolver pesquisa em Psicologia, utilizando técnicas de análise quantitativas. Especificamente serão desenvolvidas competências relativas ao planeamento e realização de estudos correlacionais e experimentais assegurando a sua validade.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Definir e distinguir os diversos planos de estudos quantitativos.
- Diferenciar diversos tipos de instrumentos de medição de cognições, atitudes e comportamentos.
- Seleccionar e avaliar a qualidade das variáveis manipuladas, controladas e medidas.
Identificar as diferentes fases da pesquisa correlacional: construção do instrumento de medida, definição da amostra e procedimentos de aplicação.
- Identificar as diferentes fases da pesquisa experimental: desenhar planos experimentais, identificar diversos tipos de manipulação e controlo de variáveis.
- Descrever e interpretar os resultados da pesquisa quantitativa.
- Aplicar os princípios éticos da investigação à pesquisa quantitativa em Psicologia
- Avaliar criticamente a qualidade da investigação quantitativa.

Temas principais

Planos correlacionais, experimentais e quasi-experimentais. Problemas de medição e de manipulação de variáveis. Procedimentos na selecção de instrumentos. Inquéritos: Construção e recolha dos dados. Planos experimentais (inter-sujeitos e intra-sujeitos). Causalidade e validade interna e validade externa. Análise crítica da pesquisa quantitativa.

Bibliografia de base

- Christensen, L. B. (1997). *Experimental methodology* (7th ed.). Boston: Allyn & Bacon.
- DeVellis, R.F. (1991). *Scale development: Theory and applications*. London: Sage.
- Foddy, W. (1993). *Como perguntar. Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta Editora.
- Fowler, F. J., Jr. (1995). *Improving survey questions: Design and evaluation*. London: Sage.
- Ghiglione, R. & Matalon, B. (1992). *O inquérito: Teoria e prática*. Oeiras: Celta Editora.
- Judd, C. M., Smith, E. R., & Kidder, L. H. (1991). *Research methods in social relations* (6th ed.). Forth Worth: Harcourt Brace Jovanovich.
- Meltzoff, J. (1998). *Critical thinking about research*. Washington, D C: American Psychological Association.
- Mitchell, M. L., & Jolley, J. M. (2004). *Research design explained* (5th ed.). Toronto, Canada: Wadsworth.

MÉTODOS DE INVESTIGAÇÃO QUALITATIVOS

Objectivos da UC

Esta unidade visa fornecer aos alunos os instrumentos teóricos e aplicados que lhes permitam compreender e avaliar a pesquisa qualitativa em Psicologia, bem como reconhecer a especificidade desta abordagem e os diferentes contextos de aplicação a que se adequa. Pretende-se ainda que os alunos adquiram competências praticas de aplicação de algumas destas técnicas.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Compreender e identificar os limites e potencialidades de uma variedade de métodos de pesquisa qualitativa.
- Identificar diferentes estratégias de recolha e diferentes métodos de tratamento de dados qualitativos.
- Planear e executar uma entrevista individual e de grupo.
- Preparar e executar uma análise de conteúdo.
- Aplicar os princípios éticos na investigação qualitativa em Psicologia.
- Avaliar criticamente a qualidade de estudos qualitativos.

Temas principais

Características das metodologias qualitativas na investigação científica. Os métodos qualitativos de recolha de dados. Entrevista individual e de grupo. Os métodos qualitativos de análise de dados. Análise de conteúdo. Utilização de programas de computador na análise de dados qualitativos. Análise crítica da pesquisa qualitativa.

Bibliografia de base

- Bauer, M.W., & Gaskell, G. (Eds.) (2000). *Qualitative researching with text, image and sound*. London: Sage.
- Breakwell, G.M. (1990). *Interviewing*. London: The British Psychological Society and Routledge.
- Denzin, N.K., & Lincoln, Y.S. (1994/2000). *Handbook of qualitative research*. London: Sage.
- Flick, U. (2002). *An introduction to qualitative research*. London: Sage.
- Miles, M.B., & Huberman, A.M. (1994). *Qualitative data analysis: An expanded sourcebook* (2nd ed.). Thousand Oaks, CA: Sage.
- Smith, J., Harré, R. & Van Langenhove, L. (1995). *Rethinking methods in psychology*. London: Sage.
- Vala, J. (1986). Análise de conteúdo. In Silva, A. A & Pinto, J. M. (Eds.). *Metodologia das Ciências Sociais* (pp. 101-128). Porto: Afrontamento.
- Willig, C. (2001). *Introducing qualitative research in psychology: Adventures in theory and method*. Philadelphia: Open University Press.

ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE DADOS I

Justificação / Objectivos da UC

Esta unidade visa sensibilizar os alunos para a importância dos conhecimentos estatísticos na pesquisa em Ciências Sociais e apresentar um conjunto de técnicas que permitam a descrição e análise da informação recolhida sobre diferentes tipos de variáveis. Pretende-se identificar diferentes métodos de amostragem e proporcionar aos alunos os conhecimentos que os conduzam à familiarização com os principais métodos de inferência estatística: construção de intervalos de confiança e ensaios de hipóteses paramétricos e não-paramétricos.

Paralelamente, pretende-se iniciar os alunos na utilização de um programa de análise estatística vocacionado para as ciências sociais e cujas potencialidades facilitam a exploração e resumo da informação disponível (*Statistical Package for Social Sciences* - SPSS).

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Sintetizar dados através da elaboração de quadros, gráficos e indicadores numéricos que sumariam a informação; apresentação e análise univariada e bivariada;
- Seleccionar e interpretar as medidas de estatística descritiva adequadas aos dados;
- Conhecer a forma e características da distribuição normal;
- Construir e interpretar um intervalo de confiança;
- Desenhar e determinar a dimensão de uma amostra;
- Seleccionar, realizar e interpretar um ensaio de hipóteses;
- Distinguir entre amostras independentes e amostras emparelhadas
- Ter uma perspectiva crítica face aos resultados estatísticos;
- Utilizar um programa informático de análise estatística (SPSS).

Temas principais

Conceitos básicos da Estatística. Medidas de localização, dispersão, assimetria e curtose. Tabelas de contingência. Algumas medidas de associação (η^2 , ρ de Spearman e r de Pearson). Conceitos fundamentais da teoria das probabilidades. Distribuição normal: forma e características da distribuição; áreas sob a curva normal; consulta de tabelas. Teoria da amostragem. Estimação: conceitos básicos; construção de um intervalo de confiança para a média duma população; determinação da dimensão da amostra (para a proporção). Realização de um ensaio de hipóteses. Teste à normalidade, testes para a comparação de dois grupos e testes para a comparação de duas variáveis. Aplicações com o SPSS.

Bibliografia de base

BRYMAN, A. e CRAMER, D. (1999), *Análise de Dados em Ciências Sociais*, Lisboa, Celta.

COCHRAN, William, (1997), *Sampling Techniques*, USA, John Wiley & Sons, 3ª ed.

MAROCO, J. E BISPO, R, (2003), *Estatística Aplicada às Ciências Sociais e Humanas*, Lisboa, Climepsi Editores.

MAROCO, J. (2003), *Análise Estatística com Utilização do SPSS*, Lisboa, Edições Sílabo.

REIS, Elizabeth (1998), *Estatística Descritiva*, Lisboa, Lisboa, Sílabo.

REIS, E., MELO, P., ANDRADE, R. e CALAPEZ, T. (1997), *Estatística Aplicada*, Volumes 1 e 2, Lisboa, Edições Sílabo.

MURTEIRA, B.J (1993), *Análise Exploratória de Dados – Estatística Descritiva*, Lisboa, McGraw-Hill.

ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE DADOS II

Justificação / Objectivos da UC

O conteúdo programático desta unidade curricular contempla dois blocos. Num 1º bloco prossegue-se com o desenvolvimento dos métodos de dependência dando-se assim continuidade à apresentação de testes de hipóteses, iniciada na unidade curricular precedente (Estatística e Análise de Dados I). O objectivo será o de realizar testes adequados à comparação de mais do que duas populações independentes em designs factoriais com um ou mais factores.

Num 2º bloco entra-se nos métodos de interdependência com a finalidade de explorar métodos de redução de dados que permitem identificar e descrever a estrutura da relação entre variáveis (quantitativas), identificando factores como é o caso da Análise Factorial e definir novas variáveis compósitas que maximizem a estrutura da variância da variáveis via uma Análise em Componentes Principais (ACP).

Paralelamente ao exercício pedagógico de interacção mais teórica com esses métodos privilegiar-se-á também o desenvolvimento de diferentes aplicações – por via do SPSS – e a interpretação dos seus resultados.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Definir *design* factorial e construir planos multifactoriais
- Distinguir entre efeitos principais e efeitos de interacção
- Interpretar efeitos de interacção significativos
- Interpretar comparações planeadas e comparações *a posterior*
- Descrever a estrutura da relação entre múltiplas variáveis
- Transformar variáveis maximizando a sua variância inicial
- Identificar factores latentes
- Distinguir entre factores ortogonais e não ortogonais

Temas principais

Parte I: Métodos de Dependência - testes para comparação de mais de dois grupos independentes

- Análise de Variância a um factor (*Oneway Anova*)
- Teste de Kruskal-Wallis
- Análise de Variância a mais de um factor fixo (*n-way ANOVA*)

Parte II: Métodos de Interdependência

- Análise Factorial
- Análise de Componentes Principais

Bibliografia de base

BRYMAN, A. e CRAMER, D. (1999), *Análise de Dados em Ciências Sociais*, Lisboa, Celta.

HAIR, Joseph, Ralph Anderson, Ronald Tatham e William Black, (1995), *Multivariate Data Analysis*, New Jersey, Prentice Hall, 4ª ed.

MAROCO, J. (2003), *Análise Estatística com Utilização do SPSS*, Lisboa, Edições Sílabo.

REIS, Elizabeth, (1997), *Estatística Multivariada Aplicada*, Lisboa, Sílabo.

TACQ, Jacques, (1997), *Multivariate Analyses Techniques in Social Science Research, from problems to analysis*, London, Sage.

ESTATÍSTICA E ANÁLISE DE DADOS III

Justificação / Objectivos da UC

Nesta unidade curricular retoma-se o desenvolvimento dos métodos de dependência, privilegiando agora a apresentação de testes de hipóteses adequados à comparações de mais do que duas populações emparelhadas. Ter-se-ão como enfoque privilegiado as análises de variância paramétricas com medidas repetidas. Retomar-se-ão as aplicações em designs factoriais com um ou mais factores. Mantendo o enfoque nos métodos de dependência será também explorado o modelo de regressão linear, privilegiadamente o modelo de regressão linear múltipla.

À semelhança do que aconteceu nas duas unidades curriculares anteriores, a apresentação dos diferentes métodos basear-se-á em situações reais de investigação empírica, particularmente adequadas ao contexto da psicologia. Uma vez mais existiram sessões laboratoriais que permitirão aos alunos realizar essas análises multivariadas através de uma plataforma informática, mantendo-se o recurso ao SPSS.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Construir designs factoriais com medidas repetidas
- Construir designs factoriais com medidas repetidas e factores independentes
- Analisar e testar as hipóteses que sustentam esses designs
- Analisar e testar relações lineares
- Articular variáveis independentes quantitativas e qualitativas (variáveis *dummies*)
- Testar modelos de regressão lineares segundo diversos métodos (p.ex. *enter* e *stepwise*)
- Testar modelos de regressão lineares com hierarquia de blocos de variáveis

Temas principais

Parte I: Métodos de dependência - Testes para comparação de mais de dois grupos emparelhados

- ANOVA com medidas repetidas a um factor
- ANOVA com medidas repetidas a dois factores
- ANOVA com medidas repetidas mista

Parte II: Métodos de dependência – Análise de Regressão linear

- Regressão Linear simples
- Regressão Linear Múltipla

Bibliografia de base

Cohen J., Cohen, P. (1983), *Applied Multiple Regression/Correlation Analysis for the Behavioral Sciences*, London, LEA, 2ª ed.

HAIR, Joseph, Ralph Anderson, Ronald Tatham e William Black, (1995), *Multivariate Data Analysis*, New Jersey, Prentice Hall, 4ª ed.

MAROCO, João (2003), *Análise Estatística com utilização do SPSS*, Lisboa, Edições Sílabo.

TACQ, Jacques, (1997), *Multivariate Analyses Techniques in Social Science Research. From problems to analysis*, London, Sage.

TEORIAS NÃO PSICOLÓGICAS

EPISTEMOLOGIA E FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO CRÍTICO

Objectivos da UC

Esta unidade pretende dar a conhecer as principais correntes teóricas relativas aos problemas dos fundamentos, construção e desenvolvimento do conhecimento científico e as principais controvérsias que atravessam este campo. Pretende ainda problematizar a natureza da actividade científica, e estimular nos alunos o desenvolvimento do pensamento crítico e a análise dos esquemas de argumentação.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar teorias sobre a natureza do conhecimento científico, apontando potencialidades e limites de cada uma.
- Desenvolver uma visão crítica da actividade científica e dos problemas que emergem das diferenças entre a abordagem científicas e outras formas de conhecimento.
- Avaliar criticamente alguns dos debates e controvérsias centrais acerca do conhecimento científico.
- Utilizar os fundamentos do pensamento crítico analisar a actividade e a produção científica.

Temas principais

A natureza do conhecimento científico: conceitos centrais. Principais dicotomias. A evolução da reflexão sobre a construção do conhecimento científico. A comunidade científica e a produção do conhecimento científico. Estudos sociais da ciência. Fundamentos de pensamento crítico. Estrutura dos argumentos. Raciocinar sobre a experiência. Construir argumentos.

Bibliografia de base

Bowell, T. E Kemp, G. (2005). *Critical thinking – A concise guide*. London: Routledge.

Kuhn, T.S. (1962/70). *The structure of scientific revolutions* (2nd ed.). Chicago: University of Chicago Press

Meltzoff, J. (1998). *Critical thinking about research*. Washington, DC: American Psychological Association.

Piaget, J. (1967). *Logique et connaissance scientifique*. Paris : Gallimard.

Popper, K. (1934/1959). *The logic of scientific discovery*. London: Hutchinson

Soares, M. L. C. (2004). *O que é o conhecimento – Introdução à epistemologia*. Lisboa: Campo das Letras.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES

SYLLABUS

DAS UNIDADES CURRICULARES

2º CICLO

**MESTRADO EM PSICOLOGIA SOCIAL E
DAS ORGANIZAÇÕES**

UNIDADES CURRICULARES DE ESPECIALIZAÇÃO

TEMAS APROFUNDADOS DE PSICOLOGIA SOCIAL: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Objectivos da UC

Esta UC pretende aprofundar conhecimentos relativos ao desenvolvimento teórico e à investigação em representações sociais. Fornece uma perspectiva geral do campo, aprofunda desenvolvimentos recentes e apresenta pesquisa actual. São apresentados alguns dos debates mais relevantes a fim de estimular os para a reflexão crítica e empiricamente apoiada.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Reconhecer a orientação epistemológica e as noções centrais do quadro das representações sociais e situá-las no contexto da psicologia social e das ciências sociais.
- Contrastar as perspectivas mais importantes neste campo e os seus debates.
- Relacionar a teoria e método na pesquisa em representações sociais e os resultados das investigações neste campo, apontando-lhes limites e potencialidades.
- Combinar as diferentes linhas teóricas para analisar temáticas da realidade actual
- Produzir novas hipóteses, planear e implementar investigação original em representações sociais.

Temas principais

O conceito de representação social no campo da psicologia social e das ciências sociais. O senso comum como objecto de estudo e o estatuto epistemológico das RS. Processos socio-cognitivos, génese e funções das RS. Conteúdo, organização e estrutura das representações. Mudança social, modalidades de comunicação e dinâmica das RS. Métodos de pesquisa em representações sociais. Aplicações da análise da dinâmica das RS.

Bibliografia de base

- Castro, P. (2002). Notas para uma leitura da teoria das representações sociais em S. Moscovici. *Análise Social*, 37, 949-979
- Breakwell, G.M. & Canter, D.V. (Eds.) (1993). *Empirical approaches to social representations*. Oxford, UK: Clarendon.
- Deaux, K. & Philogène, G. (Eds.) (2001). *Representations of the social*. Oxford, UK: Blackwell.
- Moscovici, S. (2000). *Social representations: Explorations in social psychology*. Cambridge: Polity Press.
- W. Wagner & N. Hayes (2005). *Everyday discourse and common sense: the theory of social representations*. New York: Palgrave.

TEMAS APROFUNDADOS EM PSICOLOGIA SOCIAL: COGNIÇÃO SOCIAL

Objectivos da UC

O objectivo desta UC é oferecer uma análise aprofundada das abordagens teóricas e da investigação empírica sobre os principais tópicos da cognição social.

Os alunos deverão adquirir uma compreensão aprofundada das estruturas e processos cognitivos subjacentes ao modo como pensamos acerca de nós próprios, dos outros, dos grupos e das situações sociais.

Serão ainda apresentados e discutidos os principais paradigmas experimentais da cognição social, e será replicada investigação clássica ou desenhada e conduzida investigação original nesta área.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Reconhecer os antecedentes históricos e as perspectivas contemporâneas da cognição social e identificar os seus pressupostos básicos e principais abordagens.
- Contrastar os principais modelos e processos subjacentes à representação cognitiva de informação sobre indivíduos e grupos.
- Explicar os principais mecanismos cognitivos de utilização da informação social e indicar os enviesamentos resultantes.
- Distinguir processamento automático e controlado de informação social.
- Analisar as variáveis motivacionais e afectivas que intervêm no processamento de informação social.
- Replicar investigação clássica e planear e implementar investigação original em cognição social.

Temas principais

Contexto histórico, delimitação e pressupostos da cognição social. Percepção e memória de pessoas: modelos e evidências empíricas; inferência social e teste de hipóteses nos julgamentos sociais. Estereótipos: processos e conteúdos. Automaticidade e controlo. Efeito da motivação, emoções e afecto no processamento de informação social.

Bibliografia de base

Fiske, S., & Taylor, S. (1991). *Social cognition*. Boston, MA: McGraw-Hill.

Kunda, Z. (1999). *Social cognition: Making sense of people*. Cambridge, MA: MIT.

Moskowitz, G (2005). *Social cognition: Understanding self and others (Texts in social psychology)*. New York: Guilford.

Bless, H. , Fiedler, K. e Strack , F. (2004). *Social cognition: How individuals construct reality (social psychology: a modular course)*. New York: Psychology Press

Wyer, R.S. (1997). *Advances in social cognition*. Hillsdale, NJ: Erlbaum.

TEMAS APROFUNDADOS DE PSICOLOGIA SOCIAL: IDENTIDADE SOCIAL E RELAÇÕES INTER-GRUPAIS

Objectivos da UC

Esta UC pretende aprofundar os conhecimentos dos alunos relativamente à identidade social e às relações inter-grupais. Esta UC fornece uma perspectiva geral do estado da arte nestas áreas e um balanço aprofundado dos desenvolvimentos recentes e da pesquisa em curso. São apresentados alguns dos debates mais relevantes e controversos nestas áreas, a fim de estimular os alunos para a reflexão crítica, integrativa e apoiada na investigação empírica.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Analisar as teorias centrais, os debates mais importantes e os resultados da investigação na área das relações inter-grupais
- Relacionar e contrastar a abordagem da identidade social com outras abordagens teóricas das relações intergrupais.
- Relacionar os pressupostos meta teóricos, os conceitos e os paradigmas de pesquisa sobre relações intergrupais
- Produzir novas hipóteses relativas à explicação de problemas actuais com relevância psico-social.

Temas principais

Identidade social e principais abordagens da investigação das relações inter-grupais: as pessoas no contexto dos grupos, os grupos no contexto social. Principais processos e efeitos socio-cognitivos no domínio das relações inter-grupais. Diversidade, tolerância e discriminação - modelos explicativos clássicos e actuais dos limites e potencialidades das relações inter-grupais. A dinâmica das ideias e das relações: Identidade social, poder e mudança social – modelos tradicionais e recentes.

Bibliografia de base

- Gilbert, D. T., Fiske, S. T., & Lindzey, G. (1998). *The handbook of social psychology*, Vol. 2 (4th ed.). Boston, MA: McGraw-Hill.
- Higgins, E. T. & Kruglanski, A. W. (1996). *Social psychology: Handbook of basic principles*. New York, New York: Guilford.
- Turner, J. C., Hogg, M. A., Oakes, P. J., Reicher, S. D., & Wetherell, M. S. (1987). *Rediscovering the social group: A self-categorization theory*. Oxford, UK: Blackwell.

TEMAS APROFUNDADOS DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: PROCESSOS AFECTIVOS E TROCA SOCIAL

Objectivos da UC

Esta UC pretende proporcionar aos alunos um aprofundamento teórico e metodológico na abordagem dos processos afectivos e de troca social. Focaliza-se no aprofundamento e nos desenvolvimentos actuais da investigação empírica nestas áreas, com relevância para as questões em aberto, com resultados contraditórios ou ambíguos enquanto expressão da própria produção de conhecimento científico.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Problematizar teorias e modelos teóricos à luz dos debates e aquisições recentes da sobre processos afectivos e de troca social
- Discutir explicações competitivas para os mesmos fenómenos
- Construir modelos de análise empírica sobre uma das problemáticas em estudo
- Operacionalizar medidas empíricas dos temas em análise
- Formular hipóteses consistentes com novas aquisições da investigação

Temas principais

Satisfação com o trabalho, com as organizações e com a vida em geral. Abordagens e dimensões do estudo da felicidade. Abordagens conceptuais da motivação para o trabalho. As cognições, o afecto e a influência social na motivação para o trabalho. Processos e efeitos de identificação, de implicação e de confiança nas organizações. Justiça percebida, contrato psicológico e desempenho nas organizações.

Bibliografia de base

- Argyle, M. (2002). *The psychology of happiness*. London: Routledge.
- Cooper, C. & Locke, E. A. (Eds.) (2000). *Industrial & organizational psychology: Linking theory with practice*. Oxford, UK: Blackwell.
- Haslam, A. A., Knippenberg, D. Platow, M. & Ellemers, N. (2003). *Social identity at work*. New York: Psychology Press.
- Kramer, R. M. & Tyler, T. R. (1996). *Trust in organizations*. London: Sage.
- Porter, L. W., Bigley, G. A., & Steers, R. M. (Eds.) (2003). *Motivation and work behavior* (7th ed.). Boston: McGraw-Hill.
- Thompson, L. L. (Eds.) (2003). *Social psychology of organizational behavior*. New York: Psychology Press.

TEMAS APROFUNDADOS DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: PODER, AUTORIDADE E LIDERANÇA

Objectivos da UC

Esta UC pretende proporcionar aos alunos um aprofundamento teórico e metodológico na abordagem dos temas de poder, de autoridade e de liderança. Focaliza-se no aprofundamento e nos desenvolvimentos actuais da investigação empírica nestas áreas, com relevância para as questões em aberto, com resultados contraditórios ou ambíguos enquanto expressão da própria produção de conhecimento científico.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Problematizar teorias e modelos teóricos à luz dos debates e aquisições recentes da investigação sobre poder, autoridade e liderança
- Discutir explicações competitivas para os mesmos fenómenos
- Construir modelos de análise empírica sobre uma das problemáticas em estudo
- Operacionalizar medidas empíricas dos temas em análise
- Formular hipóteses consistentes com novas aquisições da investigação

Temas principais

As dinâmicas de poder e de autoridade nos grupos e nas organizações. Análise estratégica do poder nas organizações. Os processos de liderança nos novos contextos organizacionais. A liderança partilhada em equipas de trabalho. Identidade social, liderança e poder. Efeitos do poder nas relações interpessoais, nos grupos, nas organizações e na sociedade.

Bibliografia de base

- Amblard, H., Bernoux, P., Herreros, G. & Livian, Y.F. (2005). *Les nouvelles approches sociologiques des organisations* (3th ed.). Paris: Seuil.
- Bass, B. M. (Ed.) (1990). *Stogdill's handbook of leadership - A survey of theory and research*. New York, NY: Free Press.
- Chemers, M. M. & Ayman, R. (Eds.) (1993). *Leadership theory and research: Perspectives and directions*. San Diego, CA: Academic Press.
- Conger, J. A., & Kanungo, R. N. (1998). *Charismatic leadership in organizations*. Thousand Oaks, CA: Sage.
- Judge, T.A. & Piccolo, R. F. (2004). Transactional and transformational leadership: A meta-analytic test of their relative validity. *Journal of Applied Psychology*, 89, 755-7888.
- Lee-Chai, A. T. & Bargh, J. (Eds.) (2001). *The use and abuse of power*. Philadelphia, PA: Psychology Press.
- Mintzberg, H. (1983). *Power in and around organizations*. Englewood Cliffs, N J: Prentice-Hall

TEMAS APROFUNDADOS DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: PROCESSOS DE DECISÃO E ESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL

Objectivos da UC

Esta UC pretende proporcionar aos alunos um aprofundamento teórico e metodológico na abordagem dos processos de decisão e de estruturação organizacional. Focaliza-se no aprofundamento e nos desenvolvimentos actuais da investigação empírica nestas áreas, com relevância para as questões em aberto, com resultados contraditórios ou ambíguos enquanto expressão da própria produção de conhecimento científico.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Problematizar teorias e modelos teóricos à luz dos debates e aquisições recentes da sobre processos de decisão e de estruturação organizacional
- Discutir explicações competitivas para os mesmos fenómenos
- Construir modelos de análise empírica sobre uma das problemáticas em estudo
- Operacionalizar medidas empíricas dos temas em análise
- Formular hipóteses consistentes com novas aquisições da investigação

Temas principais

Componentes cognitivos e emocionais na tomada de decisão. Modelos de tomada de decisão nas organizações. Erros, aprendizagem organizacional, conhecimento e tomada de decisão. Estruturas, processamento de informação e tomada de decisão. As novas formas de estruturação organizacional.

Bibliografia de base

- Argyris, C. (2004). *Reasons and rationalizations – The limits of organizational knowledge*. Oxford: Oxford University Press
- Bazerman, M. H. & Watkins, M. D. (2004). *Predictable surprises*. Boston: HBS
- Beach, L. R. E. Connolly, T. (2005). *The Psychology of Decision Making : People in Organizations*. Sussex, UK: Sage.
- Malnight, T. W. (2001). Emerging structural patterns within multinational corporations: Toward process based structures. *Academy of Management Journal*, 44, 1187-1210.
- March, J. C. (1999). *The pursuit of organizational intelligence*. Oxford, UK: Blackwell.
- Nadler, D. A. & Tushman, M. L. (1997). *Competing by design*. New York: Oxford University Press.
- Simon, H. A. (1945/1997). *Administrative behavior* (4th ed.). New York: Free Press.

Objectivos da UC

Apresentar as principais das teorias da psicologia social que têm sido utilizadas para investigar as relações pessoas-ambiente, quer no âmbito do ambiente natural, quer do ambiente construído. Salientar os processos sócio-cognitivos e contextuais envolvidos no pensamento e no comportamento relativos ao ambiente, à natureza, aos riscos naturais e tecnológicos, e à cidadania ambiental. Analisar os possíveis mediadores entre o pensamento e a acção nestes domínios.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar os contributos específicos das principais abordagens da psicologia social que se têm mostrado relevantes na abordagem das relações pessoa-ambiente.
- Identificar os processos sócio-psicológicos envolvidos na previsão dos comportamentos relativos a questões ambientais.
- Diagnosticar situações problemáticas no âmbito das relações pessoa-ambiente, ao nível individual e comunitário, e desenvolver projectos de mudança adequados aos problemas diagnosticados.
- Desenvolver estudos de impacto ambiental, na sua dimensão psicossocial, bem como projectos de educação ambiental.

Temas principais

Principais teorias na abordagem das relações entre as pessoas e o ambiente. O nível individual e inter-individual da abordagem sócio-psicológica do ambiente – problemas e modelos de intervenção. O nível social e comunitário – problemas, modelos de intervenção e articulação com as políticas públicas.

Bibliografia de base

Bechtel R. B. & Churchman A. (Orgs) (2002). *Handbook of environmental psychology* (2nd ed., pp. 28-54). New York: Wiley.

Bonnes, M. Lee T. & Bonaiuto M. (Eds.) (2003). *Psychological theories for environmental issues* (pp. 1-26). Aldershot, UK.: Ashgate.

Darley, J.M. & Gilbert, D.T. (1985). Social psychological aspects of environmental psychology. In G. Lindzey & E. Aronson (Eds.), *The handbook of social psychology* (Vol. II) (3rd ed.). Reading, MA: Addison Wesley.

Soczka, L. (2005). Contextos humanos e psicologia ambiental. Lisboa: Fundação Calouste. Gulbenkian.

Objectivos da UC

Esta UC constitui uma introdução aos estudos de género em psicologia social e tem por objectivo fornecer os instrumentos de análise conceptual e analítica indispensáveis para a aplicação da perspectiva do género à análise social.

Objectivos de aprendizagem

O/a aluno/a que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Estabelecer a distinção entre sexo e género.
- Compreender as implicações teóricas e metodológicas do conceito de género.
- Identificar os factores psicossociais que contribuem para a permanência e a mudança da ideologia de género na sociedade portuguesa.
- Utilizar a perspectiva do género para analisar a desigualdade social e os obstáculos à implementação das políticas para a igualdade.

Temas principais

A noção de sexo e o conceito de género. Implicações teóricas e metodológicas dos estudos de género. Modelos teóricos das relações de género na psicologia social. Movimentos sociais e desigualdades de género em Portugal. Identidades de género e representações sobre os sexos. Género e mudança social. Políticas para a igualdade. Novas formas de sexismo. Medidas de acção positiva e polémicas públicas.

Bibliografia de base

- Amâncio, L. (2001). O género na psicologia. Uma história de desencontros e rupturas. *Psicologia*, Vol. XV, 1, 9-26.
- Amâncio, L. (2005) (Ed.) *Aprender a ser homem construindo masculinidades*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Bem, S. L. (1993). *The lenses of gender. Transforming the debate of sexual inequality*. New Haven: Yale University Press.
- Burr, V. (1998). *Gender and social psychology*. London: Routledge.
- Connell, R. W. (2002). *Gender*. Cambridge, UK: Polity Press.
- Crawford, M. & Unger, R. (2000). *Women and gender. A feminist psychology*. New York: McGraw-Hill.
- Deaux, K. E Lafrance, M. (1998). Gender. In Daniel T. Gilbert, Susan T. Fiske & Gardner Lindzey (Eds.) *The handbook of social psychology* (4th ed.). New York: McGraw-Hill.
- Unger, K. K. (Ed.) (2001). *Handbook of the psychology of women and gender*. New York: Wiley.

PSICOLOGIA SOCIAL DA JUSTIÇA

Objectivos da UC

Esta UC visa oferecer o quadro teórico para a intervenção psicossocial nas questões relacionadas com as percepções de justiça, bem como no âmbito do sistema judicial e prisional. Pretende-se, assim, que os alunos saibam utilizar os modelos teóricos da Psicologia Social da Justiça na resolução de problemas e conflitos sociais. Pretende-se ainda que os alunos apliquem conhecimentos da Psicologia Social na resolução de problemas no âmbito dos Sistemas Judicial e prisional.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Descrever e contrastar teorias sobre psicologia social da justiça
- Descrever os antecedentes e consequentes dos julgamentos de justiça e aplicá-los a situações concretas.
- Identificar estratégias de intervenção de promoção da justiça social
- Aplicar os conceitos da Psicologia Social a problemas concretos relacionados com diagnóstico e intervenção nos sistema judicial e prisional.

Temas principais

Enquadramento da Psicologia Social da Justiça no campo da Psicologia Social. As teorias da Psicologia Social da Justiça. As reacções às vítimas de injustiça. A Justiça retributiva. A Psicologia social aplicada ao sistema judicial criminal: a investigação judicial, a identificação dos suspeitos, os processos de decisão dos jurados. O sistema prisional.

Bibliografia de base

- Day, D.M. (2005). Applying social psychology to the criminal system. In F. W. Schneider, J.A. Gruman & L. M. Coutts (Eds.), *Applied social psychology* (pp. 257-282). London: Sage.
- Greenberg, J. (1987). A taxonomy of organizational justice theories. *Academy of Management Review*, 12, 9-22.
- Kohnken, G., Fiedler, M., & Mohlenbeck, C. (2004). Psychology and law. In Brewer, M. & Hewstone, M. (Eds.), *Applied social psychology* (pp. 113-135). Oxford, UK: Blackwell.
- Lerner, M. J. (1980). *Belief in a just world: A fundamental delusion*. New York: Plenum Press.
- Tindale, R.S., Nadler, J., Krebel, A., & Davis, J.H. (2004). Procedural mechanisms and jury behaviour. In Brewer, M. & Hewstone, M. (Eds.), *Applied social psychology* (pp. 136-164). Oxford, UK: Blackwell.
- Tyler, T., Boeckman, R.J., Smith, H. J., & Huo, Y.J. (1997). *Social justice in a diverse society*. Colorado: Westview Press.

Objectivos da UC

Com esta cadeira pretende-se fornecer o quadro teórico para a intervenção psicossocial no domínio da saúde. É dada particular relevância às abordagens de nível grupal e societal, e aos factores psicossociais associados à promoção da saúde e do bem-estar.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar e descrever as características de uma abordagem psicossociológica da saúde e do bem-estar
- Descrever os determinantes sociais dos comportamentos de saúde e aplicá-los a situações concretas
- Analisar o processo de adaptação à doença numa perspectiva psicossocial
- Identificar estratégias de intervenção grupal e comunitária de promoção da saúde

Temas principais

Saúde e bem estar: do modelo biomédico a uma perspectiva positiva biopsicossocial, de indivíduos inseridos num contexto social. Definições socialmente marcadas de saúde e doença.

Determinantes sociais dos comportamentos saudáveis: teorias e estratégias de intervenção aplicadas ao caso da alimentação e da saúde reprodutiva. Determinantes sociais da adaptação à doença: perspectivas teóricas e aplicadas do processo de adaptação a doenças crónicas e da interacção dos utilizadores com o sistema de saúde.

Bibliografia de base

Bennett, P., & Murphy, S. (1999). *Psicologia e promoção de saúde*. Lisboa: Climepsi.

Conner, M., & Armitage, C.J. (2002). *The social psychology of food*. Buckingham, UK: Open University Press.

Crossley, M. (2000). *Rethinking health psychology*. Buckingham, UK: Open University Press.

Herzlitch, C. (1969). *Santé et maladie: analyse de une representation sociale*. Haia: Mouton.

Pryor, JB, & Reeder, GD (Eds). (1993). *The social psychology of HIV infection*. New York: Erlbaum.

Salovey, P., Rothman, A. J., & Rodin, J. (1998). Health behavior. In D. Gilbert, S. Fiske, & G. Lindzey (Eds.), *Handbook of social psychology* (4th ed., Vol. 2, pp. 633-683). New York: McGraw-Hill.

Stroebe, W., & Stroebe, M.S. (1995). *Psicologia social e saúde*. Lisboa: Instituto Piaget.

Taylor, S. E. (2003). *Health psychology* (5th ed.). New York: McGraw Hill.

Objectivos da UC

Com esta cadeira pretende-se fornecer o quadro teórico para a compreensão do processo de envelhecimento numa perspectiva psicossocial, no âmbito da psicologia do desenvolvimento do adulto. É dada particular relevância aos factores psicossociais associados ao bem-estar, como forma de orientar a intervenção neste domínio.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar e descrever as principais teorias psicológicas no âmbito do envelhecimento
- Analisar os estereótipos sociais sobre os idosos e discutir as suas consequências ao nível individual, inter-individual e social
- Avaliar as necessidades psicossociais de uma população idosa específica
- Definir estratégias de intervenção junto de uma população idosa específica

Temas principais

Psicologia e envelhecimento: perspectivas sobre as mudanças físicas e cognitivas, as transições no ciclo de vida e o relacionamento social. Psicologia social e envelhecimento: auto-imagem, redes sociais e estereótipos sociais sobre os idosos.

Bem-estar e avaliação de necessidades psicossociais em populações idosas. Perspectivas sobre a intervenção psicossocial com idosos e com as pessoas que os rodeiam (família, cuidadores, redes de amizade, comunidade).

Bibliografia de base

- Belsky, J. (1999). *The psychology of aging* (3rd ed.). Pacific Groves, CA: Brooks/Cole.
- Binstock, R.H. & George, L. K. (Eds.) (2001). *Handbook of aging and the social sciences* (5th ed.). San Diego: Academic Press.
- Hawkins, B., May, M., & Rogers, N. (1996). *Therapeutic activity intervention with the elderly: Foundations and practice*. San Diego: Academic Press.
- Hooyman, N.R. & Kiyak, H.A. (2001). *Social gerontology: A multidisciplinary perspective* (6th ed.). Boston: Allyn & Bacon
- Keyes, C.L. & Haidt, J. (2003). *Flourishing: positive psychology and the life well-lived*. Washington: American Psychological Association.
- Nelson, T. (Ed.) (2002). *Ageism: Stereotypes and prejudice against older persons*. Cambridge: MIT Press.
- Ryff, C.D. & Marshal, V.W. (1999). *The self and society in aging processes*. New York: Springer.
- Rowe, J.W. & Kahn, R.L. (1999). *Successful aging*. New York: Random House.
- Whitbourne, S.K. (2005). *Adult development and aging: Biopsychosocial perspectives* (2nd ed.). Hoboken, NJ: Wiley.
- Woods, R. T. (2000). *Psychological problems of ageing: Assessment, treatment and care*. West Sussex: Wiley.

Objectivos da UC

Preparar os estudantes para a actividade científica e profissional nos domínios da análise, diagnóstico avaliação e intervenção psico-social na área da educação.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Perspectivar a escola como espaço institucional de interacção assimétrica entre indivíduos e grupos.
- Identificar as políticas educativas das instituições escolares.
- Apreender a dimensão e o significado psicológico dos comportamentos pró-sociais e anti-sociais na escola no quadro das relações entre pares.
- Analisar quadros institucionais de preconceito e de discriminação de minorias.
- Analisar o fenómeno do desempenho escolar à luz de factores socio-cognitivos e situacionais, envolvendo todos os actores institucionais.
- Participar em acções de diagnóstico e de intervenção para a mudança de atitudes, de comportamentos e de estilos de gestão da escola.

Temas principais

A educação formal como negociação entre a comunidade, a escola e a família. Políticas educativas e autonomia das escolas. Relações interpessoais, grupais e intergrupais nos espaços educativos. Comportamentos prosociais e anti-sociais na escola: violência institucional e agressão interpessoal. Preconceito, estigmatização e discriminação de minorias. Composição étnica das escolas, diversidade e educação multicultural. Factores socio-cognitivos e contextuais do desempenho académico dos alunos: relações família-escola, modelos de gestão pedagógica, crenças, estereótipos e expectativas sobre educação. Estratégias de intervenção institucional. Concepção e avaliação de programas.

Bibliografia de base

Feldman, R. S. (Ed.) (1986). *The social psychology of education*. Amherst: Cambridge University Press.

Maras, P. (1998). *Social Psychology and Education*. London: Routledge.

Rapp-Paglissi, L. A. Dulmus, C. N. & Wodarski, J. S. (Eds.) (2004). *Handbook of Preventive Interventions for Children and Adolescents*. New Jersey: John Wiley & Sons Inc.

Wholey, J., Hatry, H. P. & Newcomer, K. E. (Eds.) (2004). *Handbook of Practical Program Evaluation*. San Francisco: Wiley & Sons Inc.

PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA

Objectivos da UC

Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre as abordagens teóricas e metodológicas da Psicologia Social Comunitária. Preparar os alunos para a actividade profissional e científica no domínio da avaliação e intervenção social em contexto comunitário e institucional com populações de diferentes níveis etários.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Utilizar adequadamente conceitos e modelos teóricos para analisar problemas das comunidades ao nível individual, inter-individual, grupal e comunitário.
- Definir e avaliar problemas psico-sociais em contexto comunitário.
- Definir estratégias e dominar técnicas de intervenção comunitária.
- Saber desenhar e avaliar programas de intervenção social em diferentes domínios de aplicação.
- Dominar os métodos de investigação em Psicologia Comunitária

Temas principais

Conceitos e abordagens teóricas na Psicologia Comunitária. Definição de problemas de intervenção comunitária. Políticas e sistemas de intervenção social e comunitária. Psicologia Comunitária, perspectivas transversais e questões profissionais. Estratégias de avaliação e intervenção comunitária. Avaliação e desenho de programas. Principais campos sociais de aplicação: contextos sócio-ecológicos de risco e protecção nas crianças, jovens, família e comunidade; políticas de intervenção social e justiça. Métodos de investigação: desenhos de investigação, avaliação e métodos de análise.

Bibliografia de base

- Rappaport, J. & Seidman, E. (2000) (Ed.). *Handbook of community psychology*. London: Plenum.
- Arriaga, X. B. & Oskamp, S. (1998) (Ed.). *Addressing community problems: Psychological research and interventions*. London: Sage.
- Rapp-Paglissi, L. A. Dulmus, C. N. & Wodarski, J. S. (Eds.) (2004). *Handbook of preventive interventions for children and adolescents*. New Jersey: Wiley.
- Dulmus, C. N. & Rapp-Paglissi, L. A. (Eds.) (2005). *Handbook of preventive interventions for adults*. New Jersey: Wiley.
- Wellman, B. (Ed.) (1999). *Networks in the global village: Life in contemporary communities*. Oxford: Westview Press
- Wholey, J., Hatry, H. P. & Newcomer, K. E. (Eds.) (2004). *Handbook of practical program evaluation*. San Francisco: Wiley.

Objectivos da UC

A UC sobre Psicologia do Consumo e da Comunicação visa dar a conhecer os principais fenómenos psicológicos e psicossociológicos associados ao comportamento do consumidor e à comunicação social. Neste sentido, serão apresentados e discutidos conceitos e teorias representativos do comportamento do consumidor. Proceder-se-á também à análise do delineamento, execução e avaliação de estratégias de marketing e de estratégias de comunicação. Será ainda considerado o planeamento e condução de estudos e pesquisas na área do comportamento do consumidor da análise dos efeitos da comunicação social.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Examinar e discutir criticamente os modelos psicológicos e psicossociológicos do comportamento do consumidor.
- Identificar e analisar as principais evidências empíricas que suportam as teorias do comportamento do consumidor.
- Seleccionar, implementar e avaliar os principais métodos de estudo do comportamento do consumidor.
- Aplicar o conhecimento dos processos de consumo ao planeamento e execução de estratégias de marketing, nomeadamente, estratégias de comunicação.
- Prever e avaliar os efeitos dos meios de comunicação social na opinião pública
- Utilizar o marketing social como forma de intervenção em políticas públicas
- Identificar e avaliar os principais modelos sobre os efeitos da comunicação social

Temas principais

Importância do estudo do comportamento do consumidor para a definição da estratégia de marketing. Influências psicológicas e sócio-culturais no comportamento do consumidor. Métodos de investigação qualitativos e quantitativos do comportamento do consumidor. Estudos de mercado como forma de estudar o comportamento do consumidor. Aplicações estratégicas do comportamento do consumidor ao marketing. Publicidade, meios de comunicação e comportamento do consumidor. Efeitos dos meios de comunicação social na opinião pública. Marketing social e políticas públicas

Bibliografia de base

- Kardes, F. R. (2002). *Consumer behavior and managerial decision making* (2nd ed.). New York: Prentice Hall.
- Kardes, F. R., Herr, P. M., Nantel, J. (Eds.) (2005). *Applying social cognition to consumer-focused strategy*. New York: Erlbaum.
- Lindon, D., Lévy, J., Dionísio, P., Lendrevie, J., & Rodrigues, J. (2004). *Mercator XXI: Teoria e prática do marketing*. Lisboa: D. Quixote.
- Schiffman, L. & Kanuk, L. L. (2004). *Consumer behavior* (8th ed.). New York: Prentice Hall.
- Worcester, R. M., & Downham, J. (1986). *Consumer market research handbook* (3rd ed.). New York: Elsevier.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

Objectivos da UC

Esta Unidade Curricular visa proporcionar aos alunos a aprendizagem de teorias específicas sobre a dinâmica da acção humana no trabalho, sobre os factores ergonómicos no trabalho e o ajustamento indivíduo-trabalho em contexto organizacional, bem como a aprendizagem de técnicas de concepção de postos de trabalho, de análise de competências e de intervenção focalizada na qualidade de vida no trabalho.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Analisar as condições de trabalho e seus efeitos sobre os indivíduos
- Realizar análises de competências profissionais
- Conceber e realizar diagnósticos sobre qualidade de vida no trabalho
- Identificar necessidades de mudança na concepção e organização do trabalho
- Planear e avaliar programas de intervenção para melhorar a qualidade de vida e o desempenho no trabalho

Temas principais

Teorias da acção humana e de definição de objectivos. Teorias da interacção homem-tecnologia. Evolução da natureza do trabalho e dispositivos de controlo. Condições físicas, sociais e organizacionais do trabalho. Concepção dos postos de trabalho e de análise de competências profissionais. Erros humanos no trabalho. Princípios ergonómicos na organização do trabalho. Ajustamento indivíduo-trabalho/organização. Qualidade de vida no trabalho. Programas de intervenção na concepção e organização do trabalho.

Bibliografia de base

- Brannick, M. T. e Levine, E. L. (2002). *Job analysis*. London: Sage.
- Drenth, P., Thierry, H. & De Wolff, C. (1998). *Handbook of work and organizational psychology*. London: Psychology Press.
- Frese, M. & Sabini, J. (1985). *Goal directed behaviour: The concept of action in psychology*. London: Erlbaum.
- Parker, S & Wall, T (1998) *Job and work design: Organizing work to promote well-being and effectiveness*. London: Sage.
- Peiró, J.M., & Prieto, F. (Eds.). (1996). *Tratado de psicologia del trabajo*(Vol.I e II). Madrid: Síntesis.
- Quick, J. C, & Tetrick, L. E. (Eds.) (2003). *Handbook of occupational health psychology*. Washington, DC: American Psychological Association.
- Reason, J. (1990). *Human Error*. Cambridge, UK: Cambridge University Press

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa desenvolver nos alunos a capacidade de análise teórica e empírica de processos ao nível organizacional e proporcionar a aquisição e desenvolvimento de competências de aplicação de técnicas de intervenção a esse nível, nomeadamente, no que diz respeito à eficácia organizacional, aos programas de reorganização, de envolvimento e de participação dos colaboradores, e à responsabilidade social interna e externa das organizações.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar e contrastar diferentes modelos de eficácia e de eficiência organizacional
- Utilizar adequadamente indicadores de análise da eficácia e da eficiência de uma organização
- Formular uma estratégia coerente de intervenção na organização para melhorar o seu funcionamento
- Conceber e propor programas adequados de reconhecimento, de envolvimento e de participação dos colaboradores num contexto organizacional
- Aplicar técnicas de resolução de problemas que afectam a integração dos sistemas organizacionais
- Definir e planear a aplicação de programas de responsabilidade social das organizações

Temas principais

Eficácia e eficiência organizacional: conceitos, dimensões, indicadores e sua utilização. Estratégias e processos de qualidade nas organizações. Concepção e implementação de sistemas de reconhecimento, envolvimento e participação organizacional. Conhecimento e integração dos sistemas organizacionais. Aprendizagem organizacional. Dispositivos estruturais e processos de governação macro-organizacional. Responsabilidade social e ética das organizações. Redes e relações inter-organizacionais.

Bibliografia de base

- Argyris, C., Schön, D. A. (1996). *Organizational learning II - Theory, method, and practice*. Reading, MA: Addison-Wesley.
- Bracken, D. W., Timmreck, C. W. e Church, A. H. (Eds.) (2001). *The handbook of multisource feedback*. S. Francisco, CA: Jossey-Bass.
- Brown, M. T. (2005). *Corporate integrity: Rethinking organizational ethics and leadership*. Cambridge University Press
- Habisch, A., Jonker, J., Wegner, M., Chmidpeter, R. (Eds.)(2005). *Corporate social responsibility across Europe*. Berlin: Springer
- Lawler, E. E. Mohrman, S. A., & Benson, G. S. (2001). *Organizing for high performance: The CEO report on employee involvement, TQM, reengineering, and knowledge management in fortune 1000 companies*. San Francisco, CA: Jossey-Bass.
- Morin, E. M., Savoie, A. & Beaudin, G. (1994). *L'efficacité de l'organisation: théories, représentations et mesures*. Paris: Gaëtan Morin Éditeur.
- Senge, P. (1992). *The fifth discipline*. London: Random House.

Objectivos da UC

Com esta unidade curricular pretende-se que os alunos possam adquirir e integrar conhecimentos teóricos sobre as dimensões psicossociológicas da gestão de recursos humanos, bem como desenvolver as competências de natureza metodológica e técnica que lhe estão associadas.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar e integrar teoricamente a evolução das práticas de gestão de recursos humanos.
- Utilizar métodos e técnicas de recrutamento e selecção.
- Conceber instrumentos e sistemas de avaliação de desempenho.
- Conceber e realizar diagnósticos de necessidades de formação.
- Definir os passos essenciais da elaboração de um plano de carreiras e desenvolvimento profissional.
- Conhecer e aplicar métodos de avaliação de eficácia da formação.
- Aplicar orientações para a estruturação de um sistema de recompensas.

Temas principais

A psicologia dos recursos humanos como disciplina aplicada à gestão de pessoas nas organizações. Atracção e selecção de pessoas. Elaboração do relatório de selecção. Avaliação de desempenho. Avaliação de potencial e gestão de carreiras. Sistemas de recompensas. Formação e desenvolvimento. Concepção e implementação do plano de formação profissional. Avaliação da eficácia da formação.

Bibliografia de base

- Buckley, R., & Caple, J. (2004). *The theory and practice of training* (5th ed.). London: Kogan Page.
- Caetano, A & Vala, J. (Coord) (2000). *Gestão de recursos humanos: contextos, processos e técnicas*. Lisboa: RH Editora.
- Caetano, A. (1996). *Avaliação de desempenho – metáforas, conceitos e práticas*. Lisboa: RH Editora,
- Caetano, A. (Coord.). (2000) *Mudança organizacional e gestão de recursos humanos*. Lisboa: Observatório do Emprego e Formação Profissional.
- Gómez-Mejía, L. R., Balkin, D. B., & Cardy, R. L. (2004). *Managing human resources* (4th ed.) Upper Saddle River, NJ: Pearson Prentice Hall.
- Rynes, S. L., Gerhart, B. (Eds.) (2000). *Compensation in organizations – Current research and practice*. S. Francisco, CA: Jossey-Bass.
- Smith, M., & Robertson, I.T. (1993). *The theory and practice of systematic personnel selection*. Houndsmill: Macmillan Press.

MÉTODOS E TÉCNICAS

MÉTODOS AVANÇADOS DE INVESTIGAÇÃO

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa fornecer conhecimentos aprofundados acerca de diferentes métodos e técnicas da investigação em Psicologia Social e Organizacional. Em particular, serão examinadas questões relativas à utilização de medidas específicas neste domínio e será promovido o domínio dos recursos necessários à sua aplicação. Uma ênfase particular será colocada na promoção de conhecimentos relativos à elaboração de projectos de investigação e ao processo de publicação em revistas científicas. A ética na pesquisa em Psicologia Social e Organizacional será também abordada.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Realizar correctamente uma síntese qualitativa e quantitativa da pesquisa.
- Distinguir e utilizar diferentes tipos de medida, bem como as suas potencialidades e limitações.
- Utilizar correctamente recursos informáticos específicos de apoio à investigação.
- Identificar as etapas do processo de publicação: realizar uma revisão de um artigo científico e reformular um artigo de acordo com um parecer de um revisor.
- Preparar um projecto de investigação ou realizar um pedido de financiamento para uma pesquisa.
- Conhecer e aplicar regras éticas da investigação em Psicologia Social e Organizacional.

Temas principais

Desenvolvimento de ideias de pesquisa e fundamentos do processo de investigação. Revisão de literatura, fichas de leitura e meta-análise. Vantagens e problemas metodológicos de associados à opção por diversos tipos de estudo. Medidas psicofisiológicas, implícitas, de primazia e automaticidade. Medidas observacionais, de análise de conteúdo e narrativa. Inquéritos representativos. Técnicas de investigação em grupos.

Etapas do processo de publicação: preparação, submissão e revisão. Como preparar um projecto de investigação / pedido de financiamento para uma investigação. Questões de ética na pesquisa em Psicologia Social e das Organizações

Bibliografia de base

- Cooper, H. & Hedges, L.V. (Eds.) (1994). *The handbook of research synthesis*. New York: Russell Sage Foundation.
- Francis, R.D. (1999). *Ethics for psychologists: A handbook*. Leicester, UK: BPS Books.
- Gilbert, D. T., Fiske, S. T. & Lindzey, G. (Eds.) (1998). *The handbook of social psychology* (4th ed., Vol. I, pp. 99-232). Oxford: Oxford University Press.
- Reis, H., & Judd, C. (2000). *Handbook of research methods in social and personality psychology*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sternberg, R. J. (Ed.) (2000). *Guide to publishing in psychology journals*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Sternberg, R. J. (Ed.) (2005). *Reviewing scientific works in psychology*. Washington, DC: American Psychological Association.

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO SOCIAL E ORGANIZACIONAL

Objectivos da UC

Esta Unidade Curricular tem por objectivo proporcionar aos alunos a aprendizagem efectiva de metodologias e técnicas de diagnóstico e de intervenção em sistemas e subsistemas sociais e organizacionais bem como a aquisição e treino de competências específicas nesta área.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar necessidades de mudança e de intervenção social e organizacional
- Utilizar métodos e técnicas para diagnosticar problemas no funcionamento dos grupos e das organizações
- Utilizar técnicas de facilitação e de desenvolvimento dos grupos
- Definir estratégias e processos de intervenção social e organizacional a partir do diagnóstico realizado
- Aplicar técnicas de intervenção para o desenvolvimento das equipas e das organizações
- Conceber e realizar diagnósticos de clima, de cultura e de funcionamento organizacional
- Avaliar criticamente a eficácia e as limitações das intervenções sociais e organizacionais
- Reportar sistematizadamente informação relevante de diagnóstico e de intervenção

Temas principais

Componentes de um diagnóstico. Modelos de diagnóstico social e organizacional: dimensões e operacionalizações. Abordagens e modelos de intervenção. Níveis de intervenção social e organizacional. Tipos de intervenção organizacional. Técnicas e contexto de intervenção. Do diagnóstico à intervenção. Etapas e planeamento da intervenção social e organizacional. Responsabilidade pessoal e profissional nos processos de intervenção. Análise da eficácia da intervenção. Elaboração de propostas e de relatórios de diagnóstico e de intervenção.

Bibliografia de base

- Bunker, B. B. & Alban, B. T. (1997). *Large group interventions: Engaging the whole system for rapid change*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Cammeron, K. S., & Quinn, S. (1999). *Diagnosing and changing organizational culture*. Reading, Mass: Addison Wesley.
- French, W. L. & Bell, C. H. (1990). *Organizational development: Behavioral science interventions for organization improvement* (4th ed.). Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall.
- Holman, P. & Devane, T. (1999). *The change handbook: Group methods for shaping the future*. San Francisco: Berrett-Koehler
- Lewin, K. (1947). Frontiers in group dynamics: Concept, method, and reality in social science. social equilibria and social change. *Human Relations*, 1, 5-41.
- Schein, E. H.(1987). *Process consultation: Lessons for managers and consultants (Vol 2)*. Reading, Mass: Addison-Wesley.
- Whetten, D. A., & Cameron, K. S. (1998). *Developing management skills* (4th ed.). Reading, MA: Addison-Wesley.

CONCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJECTOS

Objectivos da UC

Esta unidade pretende contribuir para o desenvolvimento de capacidades dos alunos para a concepção, planeamento e avaliação de diferentes tipos de projectos (investigação, intervenção e gestão).

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar as etapas na concepção e avaliação de projectos
- Definir os objectivos e recursos necessários no planeamento de um projecto
- Utilizar as principais metodologias na concepção e avaliação de projectos
- Definir estratégias e processos para avaliação de projectos
- Conceber e avaliar diferentes tipos de projectos
- Adequar a concepção e avaliação de um projecto a uma área específica

Temas principais

Conceitos básicos na concepção e avaliação de projectos. Tipos de projectos e suas características. A importância do contexto do projecto. Fases envolvidas na concepção de um projecto. Metodologias e técnicas utilizadas no planeamento. Sistemas de apoio à concepção, planeamento e avaliação de projectos. Metodologias utilizadas no planeamento e implementação da avaliação de projectos. Critérios para a avaliação de projectos. Factores de sucesso na concepção e avaliação de projectos. Aplicações e especificidades de projectos em âmbitos distintos de aplicação.

Bibliografia de base

- Ferguson, J. (1999). *The grant seekers' guide to project evaluation*. New York: Aspen.
- Lewis, J.P. (2001). *Project planning, scheduling and control*. New York: McGraw-Hill.
- Mantel, S. J., Meredith, J. R., Shafer, S. M. & Sutton, M. M (2001). *Project management in practice*. New York: Wiley.
- Pinto, J.K. (1998). *Project management handbook*. San Francisco: Jossey Bass Wiley.
- Raimond, P. (1993). *Management projects: Design, research and presentation*. London: Chapman & Hall.
- Wholey, J.S., Hatry, H.P., & Newcomer, K.E. (Eds). (2004). *Handbook of practical program evaluation*. San Francisco: Jossey Bass Wiley.
- Young, T.L. (2003). *The handbook of project management: A practical guide to effective policies and procedures*. Sterling: Kogan Page.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E ACADÉMICAS

Objectivos da UC

É objectivo geral desta unidade curricular o desenvolvimento e actualização de competências relativamente ao conhecimento de si próprio e à auto-regulação na interacção em diferentes contextos sociais, proporcionando treino efectivo em técnicas de auto-afirmação e de argumentação. Proporcionará também a aprendizagem de princípios e técnicas de organização individual do tempo de estudo e trabalho.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Identificar e regular os efeitos da sua acção em situações interpessoais e grupais
- Accionar competências de auto-afirmação em contextos hetero-controlados
- Dar, pedir, aceitar e rejeitar de modo apropriado feedback sobre desempenho
- Apresentar, defender, reparar e confrontar apropriadamente argumentos em público
- Realizar críticas construtivas, gerindo adequadamente o nível do conteúdo e o nível da relação
- Aplicar técnicas de organização eficiente do tempo individual de trabalho/estudo

Temas principais

Auto-percepção, auto-conhecimento e self na interacção com os outros. Técnicas de auto-apresentação, identificação dos seus efeitos na interacção e auto-regulação. Como gerir o feedback de desempenho em situações interpessoais e grupais? Como utilizar competências de auto-afirmação em contextos informais e formais? Como estruturar, diagramar, apresentar e confrontar argumentos em público? Como fomentar e implementar processos de crítica construtiva, integrando dimensões cognitivas, emocionais e comportamentais? Princípios e técnicas de organização do tempo individual de trabalho/estudo.

Bibliografia de base

André, C. & Lelord, F. (2000). *A auto-estima*. Lisboa: Presença.

Bowell, T. & Kemp, G. (2002). *Critical thinking –A concise guide*. London: Routledge.

Cialdini, R. B. (2001). *Harnessing the Science of Persuasion*. Boston, MA: HBSP.

Csikszentmihalyi, M. (1997). *Finding flow*. New York, NY: Basic Books.

Neves, J., Garrido, M., & Simões, E. (2006). *Manual de competências pessoais, interpessoais e instrumentais: Teoria e prática*. Lisboa: Sílabo.

Whetten, D. A., & Cameron, K. S. (2004). *Developing management skills* (6th ed.). New York: Harper Collins

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS

Objectivos da UC

Esta unidade curricular visa fornecer aos alunos informação e formação de natureza conceptual, técnica e metodológica relativa ao desenvolvimento de competências profissionais e sua aplicação em diferentes contextos de intervenção psicológica. Esta unidade curricular terá uma forte componente prática, na qual os alunos terão oportunidade de treinar estas competências como actores e como observadores.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Preparar, conduzir, e dinamizar eficazmente reuniões de trabalho
- Monitorar a resolução de problemas em grupo
- Aplicar adequadamente técnicas de consultoria de processo
- Organizar encontros científicos, profissionais ou comunitários
- Identificar e cumprir princípios e normas que regulam a actividade da profissão
- Estabelecer um plano a curto/médio prazo de trajectória profissional

Temas principais

Como preparar e conduzir eficazmente reuniões de trabalho? Técnicas de resolução criativa de problemas em grupo. Como realizar aconselhamento profissional a indivíduos e a equipas? Técnicas de consultoria de processo.

Como planear, organizar e implementar reuniões e encontros de informação/debate?

Contextos éticos, legais e profissionais da actividade do psicólogo social e organizacional.

O que fazer para ser empreendedor, construir trajectórias profissionais, manter-se actualizado e assegurar a empregabilidade?

Bibliografia de base

Harvard Business review (1999). *Entrepreneurship*. Boston, MA: HBSP

Lunt, I. (2000). Psychology as a profession. In M. Rosenzweig & K. Pawlik (Eds.), *International handbook of psychology*. London: Sage.

Neves, J., Garrido, M. & Simões, E. (2006). *Manual de competências pessoais, interpessoais e instrumentais: Teoria e prática*. Lisboa: Edições Sílabo.

Robbins, S. P., & Hunsaker, P. L. (1996). *Training in interpersonal skills: TIPS for managing people at work* (2nd ed.). Upper Saddle River, N J: Prentice Hall.

Schein, E. H. (1987/88). *Process consultation* (I e II). Reading, Mass: Addison-Wesley.

Whetten, D. A., & Cameron, K. S. (2004). *Developing management skills* (6th ed.). New York: Harper Collins

MÉTODOS AVANÇADOS DE ANÁLISE DE DADOS

Justificação / Objectivos da UC

Esta unidade curricular retoma uma estrutura bipartida tendo em conta a especificidade dos métodos seleccionados. Ao nível dos métodos de dependência é seleccionada a análise de variância multivariada (MANOVA) pela importância que assume na investigação em ciências sociais a interacção com designs factoriais que contemplem diversas variáveis dependentes. Ainda na sequência da exploração de designs mais complexos serão testados modelos que incluam efeitos de moderação e efeitos de mediação. Nesse sentido, serão feitas aplicações via análises de variância e via análises de regressão.

Na outra componente metodológica desta unidade curricular abordar-se-ão dois métodos de interdependência: a Análise de Correspondências Múltiplas (ACM) e a Análise de Clusters. Com a ACM pretende-se identificar e descrever a estrutura da relação entre múltiplas variáveis qualitativas, identificando factores (dimensões) e associações privilegiadas entre variáveis. Com a Análise de Clusters pretende-se investir na definição de tipologias, designadamente partindo das dimensões definidas a partir da Análise de Correspondências Múltiplas.

A apresentação dos diferentes métodos contemplará também uma vertente mais aplicacional, construindo situações de análise que justifiquem a utilização dos métodos desenvolvidos nesta unidade curricular.

Objectivos de aprendizagem

O aluno que complete com sucesso esta Unidade Curricular será capaz de:

- Distinguir entre Análise de Variância Univariada e Análise de Variância Multivariada
- Construir um design factorial para uma MANOVA com um ou dois factores independentes
- Testar Efeitos de Moderação (com variáveis qualitativas e com variáveis quantitativas)
- Testar Efeitos de Mediação (com variáveis qualitativas e com variáveis quantitativas)
- Descrever espaços multidimensionais nos quais interagem múltiplos indicadores qualitativos
- Identificar perfis
- Construir tipologias
- Articular a identificação dos perfis de diferentes grupos com a definição dos grupos: ACM *versus* Análise de Clusters

Temas principais

Parte I: Métodos de dependência

1. Modelos Factoriais para testar m variáveis dependentes
 - MANOVA a um factor
 - MANOVA dois factores
2. Modelos para testar efeitos de moderação
3. Modelos para testar efeitos de mediação

Parte II: Métodos de interdependência

1. Análise de Correspondência Múltiplas
2. Análise de Clusters

Bibliografia de base

CARVALHO, Helena, (2004), Análise Multivariada de dados Qualitativos, Utilização da HOMALS com o SPSS, Lisboa, Edições Sílabo

Cohen J., Cohen, P. (1983), Applied Multiple Regression/Correlation Analysis for the Behavioral Sciences, London, LEA, 2ª ed.

GEER, John van de, (1993), *Multivariate Analysis of Categorical Data: Applications*, 3º vol., USA, SAGE Publications.

HAIR, Joseph, Ralph Anderson, Ronald Tatham e William Black, (1995), *Multivariate Data Analysis*, New Jersey, Prentice Hall, 4ª ed.

MAROCO, João (2003), Análise Estatística com utilização do SPSS, Lisboa, Edições Sílabo.

REIS, Elizabeth, (1997), *Estatística Multivariada Aplicada*, Lisboa, Sílabo.